



ANO 5 | EDIÇÃO 23

Revista

# MINASUL

Mala Direta  
Básica  
9912330491/2013-DR/MG  
Cooperativa dos Cafecultores  
da Zona de Varginha LTDA  
BRASIL  
CORREIOS



**2020**  
**AGILIDADE,**  
**INOVACÃO E**  
**TRANSFORMAÇÃO**  
RESULTAM EM NÚMEROS RECORDES

# SAFRA 2020/2021

Minasul bonifica  
cooperados  
em R\$ 2 milhões  
**Aqui você ganha  
por participar**



Atualize seu cadastro  
e tenha acesso ao seu  
crédito pela entrega  
de café! **Baixe aqui.**  
**É fácil e ágil.**

Para acompanhar seu saldo  
e realizar o resgate, procure  
a **Central de Atendimento  
ao Cooperado.**

(35) 3219-6978

\*Bônus disponível para  
resgate até 31/12/2020



# Editorial

## Recordes alcançados com a confiança dos cooperados, parceiros e colaboradores

2020 foi um ano atípico e cheio de desafios para a humanidade. A pandemia abalou todos os setores da sociedade, principalmente a economia. Por outro lado, o agronegócio sustentou o Brasil e os números da MINASUL em 2020 provam que esse setor é a mola mestra do País.

Com a confiança dos nossos cooperados e parceiros e o trabalho incansável de nossos colaboradores alcançamos vários recordes, como recebimento de café, qualidade dos grãos e volume de exportação. Em média, a cada dia três novos cooperados foram associados e, atualmente, estamos presentes em mais de 200 municípios mineiros. Reafirmamos a nossa condição de segunda maior cooperativa exportadora de café do Brasil, com embarques que superaram 420 mil sacas destinadas a mais de 30 países.

Pelo quarto ano consecutivo figuramos entre as melhores empresas brasileiras do agronegócio, e agora, também, com reconhecimento em ações de sustentabilidade e desenvolvimento de capital humano. Importante ressaltar que todos os ganhos da MINASUL foram repassados diretamente aos nossos cooperados por meio de ferramentas, tais como exportação e mercado futuro (barter e mercado a termo) e, também, por meio de insumos (defensivos, fertilizantes, foliares, implementos, tratores, sementes) a preços competitivos e pagamentos facilitados.

Para alcançar tudo isso utilizamos três premissas: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E AGILIDADE. Por meio desses conceitos, e com todos os cuidados necessários, pudemos avançar mesmo em meio à pandemia, e conseguimos esses números impressionantes.

É preciso ressaltar também o grande número de cooperados MINASUL que se destacaram em concursos de qualidade de café. Esses grãos especiais nos ajudam a levar nossos cafés para fora do país e obter mais valorização do nosso produto com melhor remuneração.

Tivemos a grata satisfação de receber recentemente da ABIC, a Associação Brasileira da Indústria do Café, o prêmio “Melhores da Qualidade 2019-2020”, um reconhecimento ao nosso café PERFETTO GRANO, como o melhor café superior do Brasil.

Todas essas conquistas, embora muito importantes, já estão no passado, ficaram na história. Novos desafios se apresentam para o ano que se aproxima. O maior deles está à nossa frente e será uma safra de café com menor quantidade e com possíveis problemas de qualidade devido à seca. E a MINASUL, no seu planejamento estratégico, está atenta e já se prepara para apoiar seus produtores no que for necessário.

Desejamos, dessa forma, que 2021 seja um ano melhor em todos os sentidos. Mas com a certeza de que a MINASUL estará sempre ao lado daqueles que mais importam: cooperados, parceiros e colaboradores. Pois nossa meta é essa: crescer continuamente e oferecer sempre o melhor a todos os envolvidos, principalmente para o nosso maior cliente: o consumidor final.

*Boas festas e muita paz para todos nós.*

## Expediente

### MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

### Conselho de Administração triênio 2019/2021

#### Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

#### Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

#### Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

#### Diretor de Novos Negócios

Luis Henrique Albinati

### Conselheiros

Evandro Ferreira

Fernando Graciano Pereira

Gustavo Rennó Reis Almeida

### Conselho Fiscal - Exercício 2020-2021

Adriano Corrêa Brito

Antônio Carlos Gonçalves Silva

Christina de Siqueira Ribeiro Pinto

Lucas Pimenta da Veiga

Otávio Lima Moreira Reis

Sebastião Aluísio Sales

### Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

### Redação:

Eliana Sonja / Sakey Comunicação

### Diagramação:

Sakey Comunicação

### Tiragem

7.000 exemplares

### Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

### MINASUL

AV. Dinamarca, nº 1 - Industrial JK

Varginha/MG - CEP: 37.062 - 470

Telefone: (35) 3219 - 6900

Editorial

3

6 Fique Sabendo

Minasul Internacional

30

34 Sustentabilidade

Perfetto Grano

38

40 Capa

Aconteceu

46

64 Técnico

S.P.A Saúde

80

# RENOVE SEU CADASTRO E FACILITE SEU DIA A DIA!



ATUALIZE AS SUAS  
INFORMAÇÕES NO SITE  
DA MINASUL OU EM  
NOSSO ATENDIMENTO.  
SE PREFERIR  
ACESSE POR AQUI.



[minasul.com.br](https://minasul.com.br)

Atenção! O seu boleto e fatura SPA Saúde deverão ser retirados exclusivamente pelo Portal do Cooperado ou AgroApp Minasul (exceto compras nas lojas, em que o boleto é emitido no ato da compra).

**Facilidade para o pagamento**

  
**MINASUL**

  [minasulcooperativa](https://www.facebook.com/minasulcooperativa)

# MAIS UMA NOVIDADE PARA FACILITAR O DIA A DIA DO COOPERADO: BOLETÃO DIGITAL

Os cooperados Minasul acabam de ganhar mais uma novidade para facilitar o seu dia a dia. Trata-se do Boletão Digital, que será utilizado para pagamento de vários produtos e serviços oferecidos pela Minasul: SPA Saúde, serviços de armazenagem, preparo, seguro de café, assistência técnica e outras despesas de serviços.

Marcelo Castilho Ramos, Gerente Financeiro da Minasul, explica que a iniciativa teve como objetivo “tornar a Cooperativa mais digital e evitar que fatores externos impeçam a entrega em tempo hábil dos boletos aos cooperados, já que atrasos na entrega via Correios podem ocasionar multas ou juros desnecessários. Além de facilitar a vida do cooperado, a Minasul vai diminuir despesas com impressão, postagem e tempo de pessoal no processo”.

Mas, com essa mudança, o cooperado terá que ficar atento, pois ele será o responsável por retirar o Boletão para os devidos pagamentos. Lembrando que o fechamento das faturas é realizado sempre no último dia útil do mês, com data de vencimento sempre no dia 15 do mês subsequente ao fechamento.

Para ter acesso ao Boletão Digital, o cooperado tem duas alternativas: o Portal do Cooperado e o AgroAPP Minasul. Para isso, basta que ele acesse o Menu Financeiro e em seguida Duplicatas em Aberto. É importante que o cooperado também saiba:

**- A linha digitável é disponibilizada para pagamento online por meio do aplicativo do banco.**

**- No Portal do Cooperado e no AgroAPP há uma sinalização colorida quando o boleto está a vencer (VERDE), vencendo (AMARELO) ou vencido (VERMELHO). Esta sinalização é importante para melhor compreensão e controle do cooperado.**

Também será possível que o cooperado seja avisado por e-mail, via WhatsApp e SMS quando a fatura estiver fechada ou ser lembrado do vencimento. Mas atenção! É necessário manter o cadastro sempre atualizado. Para isso, procure a Central de Atendimento ao Cooperado ou, de uma forma mais fácil ainda, faça a atualização por meio do próprio AgroAPP.

O aviso será disparado automaticamente por e-mail e a notificação no AgroAPP. Já o SMS será encaminhado pelo Departamento de Marketing da Minasul.

Gostou da novidade? Mas lembre-se: para ter acesso ao Boletão, é importante que você faça ou atualize seu cadastro no Portal do Cooperado. Assim, além do Boletão, você terá acesso a muitos outros benefícios.



Portal do Cooperado LOJA - FINANCIERO - CAFÉ - GUIA DE TRANSPORTE - DOCUMENTOS -

Resumo Financeiro  
Duplicatas em Aberto

### Duplicatas em Aberto

	Duplicata	Data Emissão	Valor	Vencimento			
À VENCER	BOLETÃO CVTX-11891/001	30/10/2020	R\$ 721,36	20/11/2020	BOLETO	COPIAR LINHA DIGITÁVEL	
À VENCER	BOL PAR BB 000054438/005	25/06/2020	R\$ 916,76	23/11/2020	ITEMS	BOLETO	COPIAR LINHA DIGITÁVEL
À VENCER	BOLETO BB 000085851/001	10/11/2020	R\$ 155,06	10/12/2020	ITEMS	BOLETO	COPIAR LINHA DIGITÁVEL
À VENCER	BOL PAR BB 000054438/007	25/06/2020	R\$ 916,76	21/01/2021	ITEMS	BOLETO	COPIAR LINHA DIGITÁVEL
À VENCER	BOL PAR BB 000054438/008	25/06/2020	R\$ 916,76	22/02/2021	ITEMS	BOLETO	COPIAR LINHA DIGITÁVEL
À VENCER	BOL PAR BB 000054438/009	25/06/2020	R\$ 916,76	22/03/2021	ITEMS	BOLETO	COPIAR LINHA DIGITÁVEL

### Recibo do Pagador

Beneficiário		Agência/Código Beneficiário	Vencimento
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA ZONA DE VARGINHA LTDA CNPJ: 25.863.341/0001-11		3180/0000000019	20/11/2020
Pagador		Número do Documento	Nosso Número
		CVTX-11891/1	61867266
Espécie	Quantidade	(x) Valor	(-) Valor do Documento
R\$			721,36
Demonstrativo:		(=) Outros Acréscimos	(-) Valor Cobrado
14/09/2020 Seguro Transporte REF: IDTAXA-000226654 R\$ 5,05 15/09/2020 Seguro Transporte REF: IDTAXA-000228422 R\$ 6,21 28/09/2020 Seguro Transporte REF: IDTAXA-000248362 R\$ 5,05 05/10/2020 TROCA DE: FMBALAGUM REF: IDTAXA-000255064 R\$ 70,00 05/10/2020 Seguro Transporte REF: IDTAXA-000255183 R\$ 5,05 20/10/2020 TROCA DE: FMBALAGUM REF: IDTAXA-000267980 R\$ 630,00			



### Recibo do Pagador

Beneficiário		Agência/Código Beneficiário	Vencimento
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA ZONA DE VARGINHA LTDA CNPJ: 25.863.341/0001-11		3180/0000000019	20/11/2020
Pagador		Número do Documento	Nosso Número
		CVTX-	
Espécie	Quantidade	(x) Valor	(-) Valor do Documento
R\$			
Demonstrativo:		(=) Outros Acréscimos	(-) Valor Cobrado
06/10/2020 Entrada armazém geral REF: IDTAXA-000255750 R\$ 10,19 06/10/2020 Saída armazém geral REF: IDTAXA-000255751 R\$ 10,19 06/10/2020 Armazenagem armazém geral REF: IDTAXA-000255752 R\$ 23,64 06/10/2020 FUNRURAL CPR REF: IDTAXA-000255753 R\$ 25,94 06/10/2020 Entrada armazém geral REF: IDTAXA-000255754 R\$ 6,67 06/10/2020 Saída armazém geral REF: IDTAXA-000255755 R\$ 6,67 06/10/2020 Armazenagem armazém geral REF: IDTAXA-000255756 R\$ 13,26 06/10/2020 FUNRURAL CPR REF: IDTAXA-000255757 R\$ 20,61			

# PARA FAZER O MELHOR TRABALHO, VOCÊ PRECISA DE POTÊNCIA.

O pulverizador STIHL SR 420 é potente, fácil de usar e eficiente na pulverização de granulados e líquidos, seja na agricultura, fruticultura, pecuária ou no combate a pragas e vetores. Com amplitude do jato de até 12m (horizontal) e 11,5m (vertical), pode ser usado como pulverizador, polvilhador e soprador.

**Conte com a qualidade e a tecnologia  
de quem entende o que você precisa.**



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](http://STIHL.COM.BR)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.

# VIGORA é nutrição na medida certa para o café

Fincos



**NUTRIÇÃO  
GARANTIDA  
NOS PICOS DE  
ABSORÇÕES.**



**UNIFORMIZAÇÃO E  
MANUTENÇÃO NO  
PERÍODO VEGETATIVO.**



**BAIXO CUSTO DE CADA  
NUTRIENTE DEVIDO À  
MÁXIMA SATURAÇÃO.**



**LAVOURA  
EQUILIBRADA,  
SANIDADE  
GARANTIDA.**



[primeagro.com.br](http://primeagro.com.br)



**prime**  
agro

Nutrição, paixão que nos move!



## FATORES CLIMÁTICOS DEVEM REDUZIR PRODUTIVIDADE DA PRÓXIMA SAFRA DE CAFÉ

A safra 2020/2021 de café foi excelente tanto em quantidade quanto em qualidade. Infelizmente, o mesmo não deverá ocorrer com a próxima safra. Além da bialidade negativa, as altas temperaturas e a falta de chuva já dão mostras de que poderão prejudicar as lavouras de café. Já há relatos de especialistas que indicam que o clima tem prejudicado a condição fisiológica das plantas, que já estavam debilitadas após a colheita, especialmente no caso do arábica.

A Fundação Procafé, importante órgão de pesquisa cafeeira, já emitiu um alerta em que afirma que a safra de café arábica no Brasil já está prejudicada pelo déficit hídrico. No comunicado, a entidade diz que até o momento “estas chuvas não foram suficientes para garantir a boa abertura e o pegamento das floradas, o que explica o caótico cenário observado nas lavouras de arábica do Brasil”.

Héberson Vilas Boas Sastre, Trader da Mesa de Operações da Minasul, comenta que outro problema deve se somar aos fatores climáticos. “Cem por cento da possível quebra ainda não é possível afirmar. Por outro lado, o mercado está mais preocupado com a segunda onda da Covid-19, que está causando pânico em outros países. Isso afeta a economia mundial e coloca em dúvida o crescimento dos países. No caso do café, o impacto é no consumo, mas o mercado não consegue precisar qual o tamanho do abalo. Contudo, quando a Conab anunciar a previsão de safra de café, vamos analisar se está ou não dentro da expectativa do mercado. Ainda é cedo para medir”.

Até o fechamento desta edição, a Conab não havia ainda anunciado a previsão da próxima safra de café e as chuvas ainda não estavam dentro do esperado. Ainda é um pouco cedo para prever 100% das consequências dessas condições adversas, mas alguns especialistas já lançam algumas observações. Confira, nas páginas 76,78 e 79, os artigos do Engenheiro Agrônomo da Minasul Adriano Rabelo de Rezende e das pesquisadoras da EPAMIG Margarete Lordelo Volpato, Vanessa Castro Figueiredo e Vania Aparecida Silva.



# MINASUL, MAIS UMA VEZ, CRESCENDO POSIÇÕES **ENTRE** **AS MELHORES** **EMPRESAS DO** **BRASIL**

A Minasul, mais uma vez, é reconhecida como uma das melhores empresas do Brasil. E, dessa vez, um reconhecimento duplo em 2020: tanto pelo Anuário Melhores & Maiores, da Revista Exame, quanto pelo Anuário Época Negócios 360°.

A Melhores & Maiores 2020 elegeu a Minasul como a quarta Melhor empresa Agro/Café de 2020 e, no ranking geral das 400 maiores do agronegócio, está na posição 133. Ano a ano, a Minasul vai subindo no ranking do segmento Agro/Café:

MELHORES E MAIORES - EXAME				
ANO RESULTADO	ANO REFERÊNCIA	1000 BRASIL	400 AGRO	AGRO /CAFÉ
2020	2019	517	133	4
2019	2018	598	158	7
2018	2017	619	164	10
2017	2016	663	184	10
2016	2015	971	244	*

(\*) Em 2016 não houve segmentação no ranking do Agro/Café referente ao levantamento de 2015

Pela primeira vez no Anuário Época Negócios 360° 2020, a Minasul se destacou em dois quesitos importantes: PESSOAS (2° LUGAR) E SUSTENTABILIDADE (5° LUGAR). “É interessante, porque os dois temas estão bastante interligados. Primeiro, a empresa trabalha com pessoas motivadas, interessadas e capacitadas: o restante é consequência. Na área de sustentabilidade, ou seja, trabalhando sem afetar o meio ambiente e recomendando boas práticas e bons produtos, chega-se a ótimos resultados. Esses reconhecimentos nos enchem de orgulho, principalmente pelos nossos colaboradores, que são pessoas motivadas, competentes e conscientes de suas obrigações”, comenta José Marcos Rafael Magalhães, presidente da Minasul.

Em 2020, o Anuário Época Negócios elencou 334 empresas brasileiras, após avaliação em seis dimensões: Desempenho Financeiro, Governança Corporativa, Pessoas, Inovação, Visão de Futuro e Sustentabilidade. No ranking geral, a Minasul ficou na 176ª posição e em 7º lugar entre as empresas do agronegócio.

O presidente da Minasul credita esses reconhecimentos como

fruto do trabalho desenvolvido pela equipe de colaboradores e pela confiança de seus cooperados. “Somos uma entidade de fomento ao produtor e tudo que fazemos é para ele: isso é o básico, pois a Minasul precisa e quer que o seu produto se viabilize e ganhe dinheiro. Como temos feito esse trabalho? Acompanhando a realidade atual com agilidade, precisão das informações e constante uso da tecnologia. É isso que tem dado base para a Minasul crescer”, explica.

Marcelo Castilho Ramos, Gerente Financeiro da Minasul, completa a ideia de José Marcos. “A Minasul tem procurado, nesses últimos anos, investir muito em inovação e qualidade do serviço prestado a seus cooperados e procurado diversificar atuações em setores que estavam carentes. A busca por profissionalização interna para se tornar mais ágil e eficiente tem sido o norte incansável. Investir em novas áreas de atuação e novos produtos e serviços tem dado bons resultados”.

Interessante citar que esses reconhecimentos vêm de veículos que analisam um contexto mais amplo do setor empresarial



[www.minasul.com.br](http://www.minasul.com.br)

  [minasulcooperativa](#)

e não de entidades especializadas do agro, e isso torna tudo ainda mais gratificante. “Isso significa que existe um resultado do nosso trabalho. A adesão dos produtores e o crescimento do nosso faturamento são consequências de algo de bom que está sendo apresentado aos nossos cooperados. Afinal, não haveria razão deles trabalharem com a Minasul se não percebessem vantagens ou facilidades. Esse reconhecimento vem de um trabalho sério, utilizando uma tecnologia exigida pelo momento atual”, diz o presidente.

Os investimentos em boas práticas de preservação ambiental e o incentivo aos cooperados para a utilização de produtos certificados e adesão a programas de descartes de embalagem estão entre os pontos trabalhados pela Minasul. “Também temos procurado montar equipes com colaboradores qualificados para que a eficiência esteja sempre em primeiro lugar”, diz Ramos. “Agilidade da informação, trabalho em equipe, treinamento/desenvolvimento, atenção às mudanças, acompanhamento e planejamento fiscal e tributário” são ações que para Genesi Marcelino, responsável pelo setor contábil, fazem

a diferença e ajudam a Minasul em seu desenvolvimento.

Sobre a Minasul estar entre as maiores empresas do agro-negócio do Brasil, o Gerente Financeiro ressalta que “é um orgulho enorme fazer parte deste time e principalmente saber que o fruto do nosso trabalho, juntamente com toda a equipe, tem ajudado nesse crescimento e posicionamento”. Genesi Marcelino é mais comedida em suas palavras, mas sintetizou muito bem a sensação despertada por esses reconhecimentos: “senso de pertencimento”.

“O nosso objetivo é fazer um bom trabalho e ser a melhor escolha para o produtor. A questão de ser a maior ou a melhor será uma consequência. Se oferecermos o suporte que o produtor precisa, seremos escolhidos por ele, ai sim, poderá vir como resultado a Minasul se tornar uma das maiores cooperativas do Brasil. Mas a meta primeira é oferecer condições interessantes, ter pessoas motivadas e uma estratégia definida para que os cooperados evoluam e a Cooperativa vá junto”, finaliza José Marcos.

# SYNGENTA E VOCÊ

# CONECTADO À QUALIDADE DO CAFÉ



Herbicidas



Inseticidas



 ZappPro

 Verdadero®

 Voliam Targo®

 Reglone®

 Durivo®

 Polo®

 Actara®

 Curyom

 Vertimec84SC

Para restrição de uso nos estados, consulte a bula.  
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula, e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)



Fungicidas

 **Priori Top**

 **Priori Xtra**<sup>®</sup>

 **Alto 100**

EXPERIMENTE  
NOSSO **PORTFÓLIO**  
**COMPLETO** PARA  
ALCANÇAR NOVOS  
HORIZONTES DE  
**PRODUTIVIDADE.**

#SYNGENTA E VOCE **CONECTADOS**



# CNC TRABALHA INCANSAVELMENTE PELO FUNCAFÉ



Conselho Nacional do Café

Desde 1981, o Conselho Nacional do Café (CNC) atua em prol do café brasileiro. Principal fórum privado de discussão da política cafeeira no país, congrega as maiores cooperativas e associações com o objetivo de tornar a cafeicultura brasileira mais competitiva, sustentável e integrada. O CNC representa oficialmente o setor produtivo junto aos órgãos governamentais, Congresso Nacional, demais segmentos da cadeia produtiva, organismos internacionais e à sociedade, propondo e participando ativamente da gestão da política dos interesses dos cafeicultores e de suas cooperativas.

O ano de 2020, apesar de ter sido difícil por causa da pandemia da Covid-19, foi extremamente produtivo para o CNC. Entre as várias frentes de trabalho da entidade, pode-se dizer que as maiores conquistas de 2020 estão ligadas ao Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé – importante instrumento criado na década de 1980 para financiar safras, equilibrar ofertas e desenvolver o setor de café.

Abaixo, as principais conquistas do CNC relativas ao Funcafé.

## 1 RISCOS AO FUNCAFÉ

Desde novembro de 2019, o CNC deu início ao trabalho de preservação do Funcafé diante da possibilidade de sua extinção na PEC 187, que extinguiria fundos públicos que não forem recriados por Lei Complementar nos dois anos sequenciais. O CNC identificou esse risco, tramitou junto a senadores da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, em dezembro, elaborou a Emenda 21 à PEC 187, que foi apresentada pelo senador Jorginho Mello, travando a tramitação da Proposta na Casa, até que fosse realizada audiência pública para debater a matéria. A audiência foi realizada em fevereiro de 2020, contando com intensa mobilização do CNC, a qual resultou em grande vitória no dia 4 de março deste ano, quando a Emenda 21 foi acatada e o Funcafé retirado da lista dos Fundos que poderiam ser extintos.

Contudo, novas ameaças ao Funcafé, na Câmara dos Deputados, foram identificadas pela equipe do CNC, como o PLP 137/2020, que objetiva tirar R\$ 1,6 bilhão do Fundo para o enfrentamento da pandemia da Covid-19; o PLP 167/2020, com a mesma finalidade e já listando os programas específicos da União onde serão aplicados os recursos;

e o PLP 102/2020 - apensação aos PLP's 137 e 167 -, que institui empréstimo compulsório sobre saldos dos fundos para aplicações em programas de saúde, assistência social e de manutenção e geração de emprego e renda durante a pandemia. Diante dos riscos, o CNC já redigiu emendas ressaltando o Funcafé e realizou articulação com a Frente Parlamentar do Café, em especial com os deputados Evair de Melo, vice-presidente dessa bancada e presidente da Frencoop, e Zé Vitor, caso seja necessária a apresentação das emendas.

Ainda em relação às ameaças ao Funcafé, a CCJ do Senado analisa, atualmente, outras duas Propostas de Emenda à Constituição, as de nº 186 – PEC Emergencial – e nº 188 – PEC do Pacto Federativo –, que, respectivamente, preveem: i) PEC 186 - destinação do excesso de arrecadação e do superávit financeiro das fontes de recursos, apurados nos orçamentos fiscal e da seguridade Social da União, com exceção do excesso de arrecadação e do superávit financeiro decorrentes de vinculação constitucional e de repartição de receitas com Estados, Distrito Federal e Municípios, à amortização da dívida pública federal; e ii) PEC 188 - o

excesso de arrecadação e o superávit financeiro das fontes de recursos, apurados nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, com exceção daqueles decorrentes de vinculação constitucional e de repartição de receitas com Estados, Distrito Federal e Municípios, serão destinados à amortização da dívida pública federal. O CNC vem fazendo intensas articulações no Senado, na Câmara, nos Ministérios vinculados à cafeicultura e com nossas cooperativas associadas, com o objetivo de excluir os recursos do Funcafé dessa possibilidade. Elaboramos um texto-base que nossas cooperativas usaram para enviar comunicados aos senadores da CCJ do Senado e a senadores e deputados federais de suas bases argumentando e solicitando a retirada do Funcafé da lista dos Fundos que podem ser impactados por esses

riscos. Também tramitamos junto a esses parlamentares e ao Governo explicando que, além de principal fonte de recursos exclusiva à cafeicultura, o Funcafé também é o maior provedor de recursos para a pesquisa cafeeira, tendo aplicado mais de R\$ 400 milhões em estudos nos últimos 20 anos, que resultaram na geração e na transferência de tecnologias, as quais colocaram o Brasil na vanguarda mundial. Lembramos, ainda, que o Fundo foi criado pelo Decreto-Lei 2.295 e ratificado pela Lei 9.239, com a finalidade única e só podendo ser utilizado para financiar a cafeicultura brasileira, tendo sido constituído por recursos confiscados do próprio setor privado e é imprescindível à política de renda ao setor, de maneira que seu saldo não pode ser desvirtuado do objetivo previsto na sua criação.

## 2 MEDIDA EMERGENCIAL PARA ATENDER AO CAIXA DE PRODUTORES E COOPERATIVAS (FUNCAFÉ)

Por meio de trabalho institucional diário, em parceria com as demais entidades da cadeia produtiva, junto aos Ministérios da Economia e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o CNC obteve uma inédita liberação antecipada, no dia 4 de junho, dos recursos recortes do Funcafé, no total de R\$ 5,710 bilhões, na safra 2020. Com os recursos em mãos dos

produtores antecipadamente, não foi necessário vender o café recém-colhido para honrar a folha semanal de pagamento aos trabalhadores da 'panha'. Além disso, também foi possível estocar entre 10 milhões e 13 milhões de sacas, evitando que entrem no mercado de imediato, não pressionando mais os preços naquela fase de intensificação de colheita.

## 3 FOMENTO À PESQUISA & INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O CNC tem trabalhado para que sejam descontingenciados os recursos do Funcafé para financiar os trabalhos do Consórcio Pesquisa Café, na safra 2020/21. Essa ação é importante porque os 95 projetos em execução pelas entidades estaduais e universidades que compõem o Consórcio foram orientados e aprovados pelo setor privado no CDPC e dependem de parte dos recursos do Funcafé, que estão contingenciados. Estão 'esterilizados' R\$ 36,8 milhões de um total de R\$ 45,2 milhões (81% dos recursos). No primeiro semestre de 2020, o CNC cumpriu com o seguinte cronograma:

**12 e 13/03/2020** - CNC inclui tema na pauta do Comitê Técnico e na do CDPC

**24/03/2020** - CNC organiza manifestação da cadeia ao Ministério da Agricultura

**06/05/2020** - CNC reforça pedido ao Ministério da Agricultura para tema ser inserido no Plano Safra

Neste segundo semestre de 2020, o CNC continua a trabalhar junto ao Congresso e ao Governo para a medida ser aprovada na Proposta de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2021. (Com Assessoria de Imprensa CNC)



**CP**  
**SEGREDO**  
**ESTÁ DEBAIXO DOS**  
**SEUS PÉS!**

Aumente o rendimento de sua lavoura enriquecendo as propriedades naturais do solo



**CPMULT**  
fertilizantes



# MINASUL E CNC TRAÇAM OS RUMOS DA CAFEICULTURA EM 2021

*Modal ferroviário, para escoamento da produção  
de café, é uma das propostas*

A Minasul recebeu no dia 17 de novembro, Silas Brasileiro, presidente do CNC (Conselho Nacional do Café), e o jornalista Marcelo Lara, especialista em agronegócio, para uma reunião de estudos e planejamento estratégico de novas ações para a cafeicultura brasileira. A visita faz parte do programa “CNC em Ação”, que tem como objetivo divulgar as atividades e conquistas do Conselho em relação à produção cafeeira do País a produtores, associados, diretores e parceiros.

“Esta visita ao Sul de Minas, especialmente à Minasul, é exatamente pensando em 2021. Nós não temos muito tempo para poder nos reinventar, temos que mostrar algo diferente a partir de 2021 para vencermos toda essa crise que enfrentamos agora, quando se gastou tantos recursos do tesouro na área social. A única forma que temos é buscar uma empresa dinâmica, que tenha realmente essa previsão, e uma cidade que tenha essa urgência, que possa atender aquilo que nós representamos, que é a cafeicultura nacional. Como Conselho Nacional do Café, estamos buscando, com apoio da Minasul, implantar um braço operacional do CNC em Varginha, pois a Cooperativa tem essa mesma visão de buscar efetivamente algo novo e fazer com que nos tornemos cada vez mais competitivos”, explica Silas Brasileiro.

Antes da reunião na Minasul, Silas e Marcelo, juntamente com José Marcos Magalhães e Guilherme Salgado, respectivamente presidente e diretor comercial da Minasul; e Arnaldo Bottrel Reis, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Varginha e presidente da Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas, tiveram a oportunidade de conhecer a Fundação Procafé e o Porto Seco Sul de Minas.

José Edgard Pinto Paiva, presidente da Fundação Procafé e João Marcelo Oliveira, superintendente executivo da entidade, receberam a comitiva. No Porto Seco, eles se encontraram com o presidente da empresa, Cleber Marques de Paiva, e o diretor Breno Nogueira Paiva. Durante a visita, o proprietário do Porto Seco apresentou o trabalho desenvolvido na exportação/importação de produtos e destacou a necessidade do apoio do CNC para a cadeia produtiva do café.

## CAFEICULTURA EM 2021

Como já apresentado, a reunião teve como tema geral os rumos da cafeicultura pós-pandemia Covid-19, pois, para o presidente do CNC, a cafeicultura precisa se reinventar para se adaptar ao novo mercado. Para alcançar esse objetivo, há uma série de ações a serem implementadas, baseadas em alguns pilares, e explicados pelo presidente do CNC.

“A promoção do café é fundamental. Precisamos investir em pesquisa para baixar custos, na produtividade e na promoção do café. Com isso, faremos uma diferença muito grande e contribuiremos para uma área fundamental, que é a área social, que muitas vezes deixamos de lado. E uma grande preocupação desse projeto em 2021 é aproximar o urbano do rural, pois o urbano não sabe a dificuldade de produzir um saco de café. Essa proximidade que estamos buscando é para mostrar a importância do rural e fazer com que haja mais compreensão e, conseqüentemente, ninguém vai se opor ao projeto social, que fixa realmente o cidadão na sua origem”, explica Silas Brasileiro.

Entre as principais propostas para colocar em ação essas estratégias é ampliar o escoamento da produção por meio do modal ferroviário. “Para muitos, essa proposta pode ser considerada como um retrocesso, mas nós enxergamos como algo inovador. Todo o ecossistema do café, inclusive as grandes traders, estão em nossa região, com cerca de 200 escritórios e mais de 30 exportadoras. 45% do café arábica comercializado no mundo passa por aqui. Simplificar e reduzir os custos na logística é muito importante. O investimento no transporte de café e de outras mercadorias no modal é uma excelente oportunidade, pois dará grandes retornos aos nossos produtores”, explica o presidente da Minasul.

Durante a visita ao Porto Seco, o presidente da empresa ressaltou a importância da malha ferroviária para a região, que irá viabilizar grande capacidade logística para Minas, para o produto café e ainda fomentar o turismo e o desenvolvimento econômico em toda extensão ferroviária.

Ainda segundo José Marcos, há vários investidores privados interessados nesse novo empreendimento, que tem o prazo final de cinco anos para ficar pronto. “Existem estudos que comprovam que a Fernão Dias, nosso principal meio de escoamento para São Paulo e Belo Horizonte, estará totalmente congestionada até 2025, devido ao aumento da produção cafeeira e de cereais, bem como o respectivo consumo de insumos/produtos da nossa região. Portanto, estamos correndo contra o tempo. Nosso prazo é de cinco anos, mas estamos trabalhando para que o tempo seja menor, em torno de dois anos”.

Para implementar esse projeto logístico, a Minasul está participando, juntamente com o Porto Seco e outras entidades, da



análise da malha ferroviária mais viável. “Temos duas hipóteses: de Varginha a Cruzeiro, para o Porto de Santos, que apesar de ser um local congestionado é totalmente aparelhado para a exportação do café, ou de Ribeirão Vermelho a Volta Redonda, através do Porto do Rio ou Sepetiba, que também oferecem vantagens, inclusive despesas menores”, explica José Marcos.

Para o presidente da Cooperativa, além da redução de custo, outra vantagem no modal está na economia de tempo. “O transporte rodoviário tende a ser mais rápido, mas ao chegar no Porto de Santos, a descarga é muito mais complexa que uma descarga ferroviária. Uma composição de trem chega a ter 80 vagões, ou seja, a capacidade de carga é maior que os bitrens ou caminhões”.

Pesquisas realizadas pela Minasul mostram que a produção de soja vem crescendo anualmente, nas últimas safras, 10%. Dentro de seis a sete anos, a produção de cereais irá dobrar. Portanto, praticar a logística somente com o transporte rodoviário é impossível. “O modal ferroviário será para o café, soja, milho e trará insumos e mercadorias importadas”, finaliza José Marcos.

“No dia em que a ferrovia conseguir trazer produtos importados, podemos chegar a uma redução de custo de até 50% do valor da exportação. Podemos ter uma economia, por saca de café, em torno de R\$ 6,00, e isso vai diretamente para o produtor rural”, comenta Guilherme Salgado, diretor comercial da Minasul e presidente da BSCA – Associação Brasileira de Cafés Especiais.



Da esquerda para a direita: José Marcos Rafael Magalhães, presidente da Minasul, Silas Brasileiro, presidente do CNC, José Edgard Pinto Paiva, presidente da Fundação Procafé, Arnaldo Bottrel Reis, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Varginha e presidente da Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas, e Guilherme Salgado, diretor comercial da Minasul.

## TURISMO

A proposta de reestruturar a malha ferroviária também é vista como uma forma de valorizar o turismo rural. Segundo Guilherme, “nesse modal ferroviário, se a opção escolhida for a

malha de Varginha a Cruzeiro, ele passaria na região da Mantiqueira, e lá têm muitas fazendas de cafés especiais. Isso seria uma grande oportunidade para desenvolver o turismo rural”.



Cleber Marques (à esquerda) do Porto Seco Sul de Minas: apoio de malha ferroviária para a região.



Knowledge grows

# NOSSO CAFÉ

é a nossa paixão.



Queremos ver **mais qualidade** crescendo em cada grão.  
Por isso, somos apaixonados pelo NossoCafé.



**NossoCafé** é o Programa Nutricional que demonstra o compromisso com a produtividade do café.

## Benefícios do Programa:



NUTRIÇÃO  
EFICIENTE E  
EQUILIBRADA  
DESDE A  
PÓS-COLHEITA



MAIOR  
DESENVOLVIMENTO  
DO SISTEMA  
RADICULAR



FLORES  
SADIAS E  
VIGOROSAS



MAIOR TAXA  
DE PEGAMENTO  
DE FLORADA



MAIOR  
PRODUTIVIDADE  
E RENTABILIDADE



MAIS CAFÉ  
DE QUALIDADE



Saiba mais em [www.nossocafeyara.com.br](http://www.nossocafeyara.com.br)

nossocafé   
by Yara

# TECNOLOGIA MINASUL-VALID/ AGROTOPUS DIFUNDIDA PARA TODO O MERCADO CAFEEIRO

Em 2017, a Minasul, de forma pioneira no âmbito cooperativista, identificou a oportunidade de acelerar a startup Agrotopus, criada com o propósito inicial de criar e desenvolver soluções para automação de armazéns e rastreabilidade dos big bags. Dessa forma, nossa cooperativa se posicionava também como um campo de provas para o desenvolvimento de soluções tecnológicas.

Com a apresentação de suas necessidades, processos operacionais e ideias para soluções, a Minasul proporcionou um ambiente extremamente favorável para que a Agrotopus pudesse criar, desenvolver e testar o seu trabalho com êxito, principalmente no que diz respeito à automação das operações de recebimento, armazenamento e expedição dos armazéns de café.

“Adentramos em uma área de pesquisa e desenvolvimento muito além da capacidade de uma cooperativa do nosso porte. Mas o fizemos na hora certa e buscando, de certa forma, antecipar necessidades ainda não percebidas pelos próprios produtores que, muitas vezes, se apresentam incrédulos com a aplicação da tecnologia para resolver seus problemas cotidianos na lavoura. Fomos pioneiros focados no desenvolvimento de novas ferramentas para auxiliar nossos produtores e a própria cooperativa”, comenta José Marcos Rafael Magalhães, presidente da Minasul.

“A parceria com a Minasul foi um passo fundamental para a Agrotopus em seu processo de expansão e no desenvolvimento das ferramentas tecnológicas propostas para a transformação digital da cooperativa. Esse período funcionou como um laboratório de soluções que foram implantadas para os cooperados da Minasul, o que ampliou ainda mais a nossa expertise no segmento de café”, explica Robinson Herzeg, diretor da Agrotopus.

Com o sucesso das soluções desenvolvidas pela Agrotopus, a Valid, uma multinacional brasileira, demonstrou interesse pela aquisição da startup, investindo um montante considerável em sua compra. A partir dessa aquisição, o crescimento da Agrotopus acelerou-se e a Minasul pôde continuar com uma parceria mais intensa na evolução e desenvolvimento dessas ferramentas. “Entendo que ainda temos muito a explorar dessas



Fique Sabendo



soluções desenvolvidas em parceria e que, gradativamente, serão inseridas no cotidiano dos nossos cooperados. Também a Minasul utilizará tudo o que foi desenvolvido e por um longo período, ressaltando que temos ainda muitas áreas que aguardam serem inovadas, além desse nosso esforço inicial”, diz José Marcos.

Com o uso das soluções tecnológicas já desenvolvidas, os cooperados Minasul têm à sua disposição uma gama de facilidades, bastando apenas aderir aos serviços. “Ainda temos um grande caminho a ser percorrido, mas com muitas vantagens aos nossos cooperados. Uma delas, por exemplo, é a capacidade de acompanhar e analisar digitalmente o desempenho de suas lavouras, a performance dos seus talhões e, de forma confiável e científica, decidir por manter ou não de uma determinada lavoura ou talhão, com base na sua produtividade e custos associados. Mais do que isso, depois de ter em mãos os dados da porteira para dentro, o produtor terá as vantagens da porteira para fora, que são a comercialização, a facilidade e a agilidade de um comércio digital. Hoje, no meio da lavoura, nosso cooperado pode receber a cotação

da Bolsa de NY, fazer venda física do café, travas e mercado futuro. Tudo isso sem a necessidade de papel, deslocamentos e burocracia. Só essa facilidade já é um diferencial enorme”, segundo o presidente da Minasul.

Herseg explica que “todas as ferramentas são customizadas e adequadas à realidade de cada cliente e os conceitos desenvolvidos para o mercado de café podem ser transportados facilmente para várias outras culturas, entre elas sementes de soja e algodão. A Plataforma Armazém Inteligente, implantada inicialmente na Minasul, controla, em tempo real, o endereçamento e a movimentação de big bags de café dentro dos armazéns, por meio de identificação por etiquetas RFID (Radio Frequency Identification)”.

José Marcos comenta que a resistência a novas tecnologias é natural, principalmente entre os cooperados cafeicultores. Isso acontece por conta da perenidade própria da cultura, o que exige que o produtor tenha mais cuidados antes de tomar uma decisão ou implantar uma solução tecnológica nova. Já os cooperados de cereais e HF são mais desenvolvidos



Agrotópus/Valid: parceria para fornecimento de ferramentas tecnológicas para a transformação digital da Minasul

e abertos a novidades, mas justamente por trabalharem com culturas não perenes.

A parceria com a Minasul rendeu não somente experiência no setor cafeeiro para a Agrotopus/Valid, como também ampliou a participação na startup. A versão do Armazém Inteligente, concebida para a Minasul, foi replicada para a Expocaccer em Patrocínio, região do Cerrado Mineiro, que, por sua vez, evoluiu para o Armazém Inteligente 4.0, um produto totalmente inovador, voltado à realidade operacional e gestão de Cooperativas, Armazéns Gerais e Traders.

Recentemente, essa solução foi implantada na LIV Logística, localizada também em Varginha/MG, e com capacidade de armazenagem superior a 500 mil sacas, onde foi incorporado o know how operacional desse parceiro em um conjunto de novas funcionalidades na plataforma. “A LIV utilizava o controle de big bags de forma manual, em que era necessário que o funcionário escrevesse as informações sobre o lote em uma etiqueta e anexasse ao bag. Com a necessidade de modernizar esse sistema totalmente obsoleto, a empresa

procurou por uma solução automática e eficaz, encontrada na proposta da Agrotopus/Valid”, explica Henrique Venga Cardoso, Assistente de Engenharia da LIV Logística. “Para a LIV, soluções como esta modernizam o mercado de café que, mesmo com o alto valor da commodity, ainda possui muitos processos ultrapassados”.

“Essa expansão nos engrandece e nos honra muito, pois começou como um projeto piloto, mas tem gerado frutos para o nosso negócio”, comenta o presidente da Minasul. Já Herseg diz que “a parceria com a Minasul segue firme. Aquele chamado inicial para automatizar o Armazém de Varginha evoluiu para nada menos que 13 novos projetos de automação de armazéns da Minasul”.

“Fomos o campo de prova, mas estamos prontos a servir para esse tipo de trabalho, pois sabemos que vamos ter, também, a nossa parcela de ganhos lá na frente. Ganhos operacionais, ganhos aos nossos produtores e, também, é claro, temos participação na empresa, ganhos financeiros também com o sucesso dessa empresa”, finaliza José Marcos.



# MERCADO FUTURO: BOM PARA VOCÊ, BOM PARA TODOS

**Mercado a termo  
sem burocracia.**  
Baixe o AgroApp  
Minasul.



Disponível na  
App Store



Disponível no  
Google Play

A venda futura é  
rápida, fácil e segura.  
confira as informações  
necessárias para a operação:

1. Cooperado fornece a certidão de penhor de safra e o laudo de previsão de safra.
2. Cooperativa concede um limite de até 30% da produção prevista, baseado no histórico do cooperado.
3. Cooperado entra em contato com o Departamento de Vendas para negociar a venda para o prazo pretendido

Em caso de dúvidas, basta  
acionar a mesa de operações  
da Minasul, através do telefone  
(35) 3219-6942



Cadastre seu número de WhatsApp para receber informações  
de ideias de preço para safras futuras: (35) 99817-6507

**MINASUL**

**CaféBrasil**  
FERTILIZANTES



## CONHEÇA NOSSA LINHA CICLUS



A **Linha Ciclus** de fertilizantes contém em suas fórmulas nitrogênio de liberação lenta e que difere dos demais produtos hoje existentes no mercado nacional..

O **Ciclus** é um polímero que proporciona uma liberação lenta, gradual e constante possibilitando maior uniformidade na distribuição do nitrogênio à planta, menores perdas por volatilização e lixiviação, além da economia da mão de obra, tranquilidade com uma única aplicação e muita produtividade

### CICLUS, O FERTILIZANTE QUE ESTÁ DANDO O QUE FALAR NO CAMPO!



*“Com o Ciclus há 06 anos, aumentei a produtividade.”*

**Tarlei Neves**  
Ibiraci - MG



*“Com o Ciclus eu tenho a lavoura alimentada o ano inteiro”*

**Mábio Cintra**  
Ibiraci - MG



Av. Alberto Vieira Romão, nº 325  
Distrito Industrial / Alfenas - MG



(35) 3292-3377



[www.cafebrasil.ind.br](http://www.cafebrasil.ind.br)

# UMA NOVA SOLUÇÃO SURGE DO CÉU

## PARA A SUA LAVOURA

Há dois anos, a Minasul construiu com a Elio Tecnologia uma parceria para o desenvolvimento de ferramentas que permitissem o monitoramento da saúde da lavoura, o inventário de plantas e a previsão de safra, de forma ágil, confiável e de baixo custo, utilizando-se da análise de fotografias aéreas das lavouras de café.

Na premissa Minasul, isso potencializaria significativamente a capacidade de gestão e assertividade nas decisões dos nossos produtores, além de ser uma forte e eficaz ferramenta para auxiliar o trabalho dos agrônomos.

A Elio Tecnologia é uma empresa de alta tecnologia no ramo de desenvolvimento aeronáutico, que produz, além de aeronaves VANT's (veículos aéreos não tripulados), fotografias aéreas de alta definição com recursos de infravermelho (NIR).

Com todo esse conhecimento, a empresa se desenvolveu também na utilização de Inteligência Artificial para análise dos milhares de dados que as fotografias aéreas capturam. Para elevar a confiabilidade das informações para uso na produção de café, associam-se a essas informações fotográficas, dados de manejo das lavouras (adubação, tratamentos fitossanitários, colheita, pós-colheita etc.) obtidas com os produtores e medições climáticas disponíveis.

Com o adequado cruzamento dessas informações, tem-se então um relatório fiel e confiável da situação vegetativa da lavoura, contagem precisa de plantas, volume de mato nas ruas, manchas de plantio, assim como dados de relevo, insolação e, finalmente, previsão de safra e produtividade.

A Minasul e a Elio selecionaram 26 fazendas, distribuídas nas

regiões de Varginha, Vertentes, Furnas e Mantiqueira, envolvendo no estudo mais de mil diferentes talhões (idade, tipo de cultivar, altitude, trato cultural e densidade). Por meio de voos programados durante um período de 24 meses, levantou-se um volume de informações capaz de produzir o modelo de “aprendizagem” do sistema de Inteligência Artificial.

O resultado e a produção de relatórios detalhados das lavouras, seu estado vegetativo, suas deficiências e sua projeção de safra, tem um custo plenamente acessível para nosso produtor de café.

Além de atender ao produtor rural, essa solução tecnológica é extremamente útil para bancos e seguradoras, pois dá mais visibilidade nas garantias e reduz o risco e custos com fiscalização, o que irá diminuir, conseqüentemente, também o valor dos financiamentos para os próprios produtores.

“A ‘aprendizagem’ do Sistema de Inteligência Artificial, que tecnicamente chamamos de Algoritmo de previsão de safra, irá evoluir cada vez mais, à medida que novos clientes e novas fazendas comecem a ser monitoradas, elevando a precisão da produção prevista para cada talhão”, explica Rui Pedro Ribeiro, CEO da Elio.

Em resumo, o projeto desenvolvido pela Minasul e Elio Tecnologia nos últimos dois anos é resultado da junção de três segmentos tecnológicos distintos: VANT's, fotografias aéreas e Inteligência Artificial, para se chegar a um relatório técnico confiável, com informações cientificamente estruturadas para serem utilizadas, pelo produtor rural, no seu planejamento de safra, operação das lavouras e na projeção de resultados. E isso tudo começa no céu.



### RGB

Com as imagens em RGB tem-se um primeiro conjunto de análises visuais que, ao combinar abrangência e precisão, já são capazes de revelar aspectos importantes sobre a situação da lavoura.



### NIR

O senso de NIR, sigla em inglês para raios em infravermelho próximo, permite a identificação de variações na atividade vegetal no momento em que a imagem é capturada, revelando possíveis ameaças a serem tratadas.



### RE

Uma outra etapa do nosso trabalho pode envolver a utilização da tecnologia do Red Edge para a identificação de desequilíbrios em nutrientes ou a detecção de problemas, como o citrus greening na laranja.



### MDT

O Modelo Tridimensional de Terreno (ou de Superfície), sendo uma ferramenta de alta precisão, permite o desenvolvimento eficaz de projetos onde topografia e altimetria sejam as fontes mais importantes de informação.



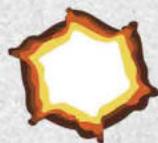
### ZM

Com o recurso das zonas de manejo, a aplicação de insumos se torna muito mais eficiente, podendo-se observar significativa redução de custos. Um exemplo é a aplicação por taxa variável.



### I.A

Desenvolvemos algoritmos e aplicações baseadas em Inteligência Artificial, expandindo significativamente o potencial de utilização de imagens para melhoria no processo de decisão e manejo.



# elio



# O BRASIL DE OLHO EM JOE BIDEN

---



A eleição para a presidência dos EUA foi tensa e histórica. A polarização tomou conta, mas o resultado das urnas não foi totalmente inesperado: o democrata Joe Biden derrotou o republicano Donald Trump. O novo presidente norte-americano, ao contrário do antecessor, tem um discurso mais ameno em diversos temas que preocupam o mundo atualmente, como o cenário econômico, a pandemia da Covid-19 e o meio ambiente. Aberto ao diálogo, Biden já acenou que quer manter as relações internacionais em bom nível.

Os EUA são a principal economia mundial, e a vitória de Joe Biden já deu mostras de acalmar o mercado. Mas o cenário ainda é incerto, principalmente por causa da pandemia. Inclusive, o controle da Covid-19 nos EUA será uma das prioridades da gestão do democrata. Uma preocupação que mobiliza o mundo, pois uma segunda onda da pandemia já assola a Europa e já está dando as caras aqui no Brasil.

As eleições americanas, claro, também afetam a economia brasileira. O novo presidente americano tem um histórico de boas relações com o Brasil, tendo até visitado o País quando foi vice-presidente de Barack Obama. Mas o primeiro impasse está em algumas questões levantadas por Biden durante a campanha, como a o meio ambiente. Esses pontos podem estremecer as relações comerciais entre os dois países e a economia brasileira pode sofrer impactos negativos.

Heberon Vilas Boas Sastre, Gerente da Mesa de Operações da Minasul, faz uma análise desse cenário. “O resultado das eleições pode afetar o mercado cambial mundial. São estratégias diferentes de governos com reflexos diretos na economia. Isso explica o tamanho das volatilidades percebidas no dólar. A vitória de Joe Biden trouxe um otimismo econômico para o mercado mundial e, conseqüentemente, um apetite ao risco. Em um primeiro momento, com a desvalorização do dólar, muitos investidores tendem a mudar para outros ativos. Por outro lado, a segunda onda da Covid-19 ajuda a intensificar as especulações. No Brasil, uma segunda onda da pandemia seria um cenário alarmante, com a necessidade de mais ajuda emergencial e, em conseqüência, o aumento da dívida pública. Isso reflete no risco mais alto, mais investidores saindo do Brasil e aportando nos EUA, e uma demanda maior ainda por dólar. Por conta disso, o dólar está muito volátil e é difícil identificar uma tendência”.

# MERCADO DE CAFÉS

Fazer uma previsão para o mercado de cafés em 2021 é uma tarefa difícil, pois, às incertezas econômicas, somam-se os danos sofridos pelas lavouras de café com as chuvas escassas dos últimos meses. “Naturalmente seria uma safra menor devido à bienalidade do ciclo cafeeiro, agora mais severa em função do clima seco. Produtores participaram das altas nos preços em momentos oportunos e, agora, olham para a safra 2021 com mais cautela. Apontar um percentual é complicado, talvez o cenário fique mais claro na época da granação, que ocorre em janeiro e fevereiro. Contudo, uma quebra na safra brasileira deve trazer um impulso nos preços, e os produtores serão beneficiados”, completa Sastre.

Alguns especialistas, no entanto, arriscam fazer algumas projeções a partir de análises do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) para a safra 2020/2021. O café robusta deve manter uma produção constante na próxima safra. Já o café arábica, há dois possíveis cenários: o primeiro, uma queda de 20% sobre a produção deste ano, que foi de 47,8 milhões de sacas. O outro, menos provável, é uma quebra de 30%. Com isso, a redução da safra (arábica + robusta) deve ficar entre 14% (58,3 milhões de sacas) e 21% (53,6 milhões de sacas). Guilherme Salgado, diretor comercial da Minasul, está cauteloso com uma previsão de produção da próxima safra. “Para ambos os cenários, um percentual mais próximo da realidade será analisado a partir de janeiro e fevereiro, período de granação dos grãos, visto que alguns analistas projetam uma quebra bem maior”. Ainda conforme o USDA, esses cenários também sugerem um déficit global entre produção e consumo no próximo ano entre 1,7 e 6,5 milhões de sacas.

*Observação: este artigo foi escrito no dia 20 de novembro de 2020. Portanto, baseado em fatos e observações de acordo com o cenário político apresentado naquele momento.*

# Solução completa BASF. Seu Legado de Café com mais confiança e resultado.



Com as soluções BASF, você consegue mais da sua lavoura de café:  
mais proteção, mais produtividade e mais resultados.



## PRODUTOS

### Fungicidas

Opera®  
Cantus®  
Orkestra® SC  
Comet®  
Tutor®  
Abacus® HC

### Herbicidas

Heat®  
finale<sup>+</sup>

### Inseticidas

Verismo®  
Nomolt® 150  
Fastac® 100

### Serviços

Troca  
Agroclima PRO BASF  
APP BASF Agro

☎ 0800 0192 500  
f facebook.com/BASF.AgroBrasil  
www.agro.basf.com.br  
www.blogagrobasf.com.br

**BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.**

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registros MAPA: Abacus® HC nº 9210, Cantus® nº 07503, Comet® nº 08801, Opera® nº 08601, Tutor® nº 02908, Orkestra® SC nº 08813, Fastac® 100 nº 002793, Nomolt® 150 nº 01393, Verismo® nº 18817, Heat® nº 01013 e Finale® nº 0691.

**BASF**  
We create chemistry



Espie só a  
nossa LOJA.

STORE

PALINI  
ALVES®

Palinialves junto  
com você!

Já imaginou ter em suas mãos a nossa  
marca? Agora é possível!  
Pensando em você, amante do café,  
desenvolvemos uma linha de  
produtos exclusivos da  
família Palinialves:  
camisetas personalizadas, bonés,  
miniaturas de nossa linha de produtos,  
além de canivetes, mochilas  
e muito mais...



ACESSE O SITE  
[www.palini Alvesstore.com.br](http://www.palini Alvesstore.com.br)

Apaixone-se!

 **PALINIALVES®**

sempre à frente

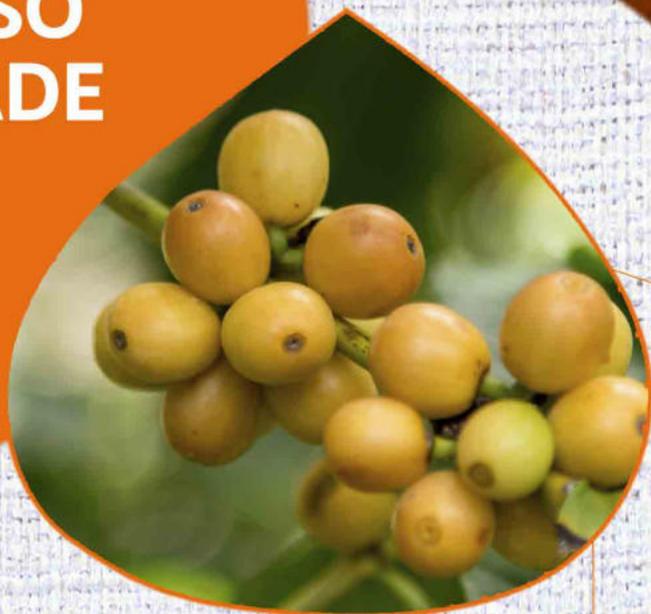
[www.palini Alves.com.br](http://www.palini Alves.com.br)

📱 palini Alvesoficial 📷 palini Alves 📺 Palinialves

2



# CONCURSO QUALIDADE DE CAFÉ amam



Sensibilidade e vigor  
no cultivo dos  
**melhores cafés**

*#elasnocampo*



Promover os cafés de qualidade produzidos pelas cooperadas Minasul é o objetivo do 2º Concurso Qualidade Café AMAM (Associação das Mulheres do Agronegócio Minasul). Coordenado pela Minasul, o concurso quer conhecer os melhores cafés arábicas da safra 2020/2021 de nossas associadas produtoras e mostrar o potencial desses grãos aos mercados nacional e internacional.

“O café produzido por mulheres veio para ficar e vai se fortalecer a cada safra. As mulheres estão fazendo um tremendo trabalho na cafeicultura, principalmente com cafés especiais e, isso torna bastante prazeroso para nós que estamos na parte de qualidade, acompanhar esse trabalho e incentivá-las a produzirem cada vez mais e também dar um suporte para isso”, comenta Francisco Lentini, coordenador do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul.

Cada produtora pôde concorrer com uma amostra de café natural ou uma de café cereja descascado/despulpado. Francisco explica que “cada amostra é representativa de no mínimo cinco e no máximo 10 sacas, tanto café preparado peneira 16 acima quanto em Bica Corrida. A diferença é que, se o café classificado ficar por Bica Corrida, ele será valorizado de acordo com o percentual de 16 peneira acima. No final, vai ficar elas por elas. Por que Bica Corrida e volume menor? Exatamente para dar mais opção à produtora e dar oportunidade àquelas que ainda não têm muito volume de café”.

Na primeira etapa do concurso, foram classificadas 10 (dez) amostras nas categorias café natural e cereja descascado/despulpado, que concorreram à segunda fase, quando os cinco melhores cafés foram premiados e tiveram os preços mínimos garantidos pela Minasul.

O regulamento completo do 2º Concurso Qualidade Café AMAM está disponível no site [www.minasul.com.br](http://www.minasul.com.br). As 10 finalistas foram divulgadas no dia 11/12 e as cinco vencedoras foram conhecidas no dia 17/12.

## PRIMEIRA EDIÇÃO: RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO

O 1º Concurso de Qualidade de Café Amam foi realizado no final de 2019 e as notas obtidas foram surpreendentes, principalmente por conta do cenário adverso enfrentado pela cafeicultura no ano passado. Os lotes vencedores, e o trabalho desenvolvido pelas cooperadas, foram divulgados na Ásia e Europa. O resultado não poderia ter sido melhor.

Inclusive, a vencedora da primeira edição, a cooperada Fernanda de Jesus Souza, teve o café reconhecido como presidenciável, acima de 90 pontos.



Cooperada Fernanda de Jesus Souza foi a vencedora da primeira edição do Concurso AMAM





COLOCAÇÃO	PRODUTORA	PONTUAÇÃO
1º	Fernanda de Jesus Souza	90,1
2º	Cláudia Maria Carneiro Bustamante Santana	89,1
3º	Altina Moreira Reis	88,8
4º	Sofia Maria Bacha de Carvalho	87,7
5º	Márcia Aparecida Marcelino Reguim	87,1



Vencedoras do 1º Concurso Qualidade de Café AMAM



# PREMIADO, RECONHECIDO E PERFETTO. COMPROVE ESTE SABOR.



*Melhor  
café*

Torrado e moído  
2019/2020 - ABIC



Categoria Café Superior

# SUPERIOR



## ABIC PREMIA PERFETTO GRANO COMO MELHOR CAFÉ SUPERIOR DO BRASIL

O Perfetto Grano, café produzido e comercializado pela Minasul, acaba de alcançar o primeiro lugar, na categoria “Melhor café superior do Brasil torrado e moído”, no Concurso “Melhores da Qualidade 2019/2020”, realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC. O concurso tem o objetivo de premiar os torrefadores associados e que são certificados no Programa de Qualidade do Café – PQC ABIC, e que apresentaram, ao longo de julho/2019 a junho/2020, alto patamar de qualidade. A premiação “Melhores da Qualidade ABIC” é um reconhecimento às marcas que se destacam durante o ano no Programa de Qualidade do Café - PQC, nas categorias Extraforte, Tradicional, Superior e Gourmet.

Luis Henrique Albinati, Diretor de Novos Negócios da Minasul, comenta que essa premiação mostra “o reconhecimento público da pureza e qualidade de nosso produto, especialmente desenvolvido para atender os consumidores mais exigentes”. Com características marcantes, o Perfetto Grano se sobressaiu no Concurso justamente por ser “um café pensado em todos os detalhes: da seleção dos grãos, esmero na torra e moagem, à sua embalagem que, além do design moderno, garante ao produto a manutenção de suas propriedades de sabor e aroma por até 18 meses”, diz Albinati.

“O Perfetto Grano é o café que a Minasul desenvolveu para ser a melhor relação preço qualidade do mercado e, assim, estar presente no dia a dia das famílias, nas melhores cafeterias e pontos de encontro de quem aprecia um bom café. Sentimo-nos orgulhosos pela certificação de qualidade reconhecida e estamos muito comprometidos para com a perenidade dessa qualidade”, completa o Diretor.

Na primeira edição, referente ao ano 2018/2019, o Perfetto Grano tinha acabado de entrar no mercado (maio de 2018) e, por isso, não teve como participar, pois o produto ainda não estava em sua fase industrial.

## MELHORES DA QUALIDADE

A seleção das empresas participantes é feita de acordo com o monitoramento realizado pelo Programa da Qualidade do Café - PQC - efetivado a partir de coletas de aproximadamente cinco mil amostras de café em prateleiras de supermercados, empórios, panificadoras e padarias.

De acordo com a ABIC, é um processo amplo, que envolve mais de 30 técnicos especializados em avaliação da qualidade do café e, em 2020, atingiu mais de mil marcas e certificadas pelo programa. As amostras foram encaminhadas para laboratórios e avaliadas sensorialmente em uma escala de 0 a 10 pontos, com um nível mínimo de qualidade de 4,5 pontos.

## PROGRAMA DE QUALIDADE DO CAFÉ - PQC

Em 2004, a ABIC lançou o Programa de Qualidade do Café - PQC, fundamentado na premissa de que a qualidade é a forma principal do consumo de café e que a adesão ao programa significa um comprometimento da indústria com a adoção de padrões de qualidade da matéria-prima, manutenção de sabor ao longo do tempo, além de boas práticas de fabricação. Dessa forma, além de servir como ferramenta de aperfeiçoamento para as torrefações, o PQC também assegura a consistência da qualidade do café e do processo industrial, garantindo repetibilidade do padrão de qualidade em todos os lotes produzidos.



# UM ANO EXCEPCIONAL PARA A MINASUL E SEUS COOPERADOS

## RESULTADOS 2019

**2ª MAIOR**  
COOPERATIVA  
EXPORTADORA DE  
CAFÉ DO BRASIL

**4ª MELHOR**

EMPRESA AGRO/CAFÉ  
DO BRASIL - RANKING  
ANUÁRIO EXAME 2020

**5ª MELHOR**

EMPRESA AGRO/  
SUSTENTABILIDADE DO  
BRASIL - RANKING ANUÁRIO  
ÉPOCA NEGÓCIOS 360° 2020

**R\$  
1,5 BILHÃO**

DE FATURAMENTO  
BRUTO (CRESCIMENTO DE  
+28,76%)

**2ª MELHOR**

EMPRESA AGRO/PESSOAS DO  
BRASIL - RANKING ANUÁRIO  
ÉPOCA NEGÓCIOS 360° 2020

**PERFETTO  
GRANO**

MELHOR CAFÉ TORRADO  
E MOÍDO - PRÊMIO  
MELHORES DA QUALIDADE  
2019/2020 ABIC

## PROJEÇÕES 2020

**+ DE  
2 MILHÕES**

DE SACAS DE CAFÉS  
COMERCIALIZADAS POR  
ANO

**50%**

DE OPERAÇÃO NO  
MERCADO FUTURO  
EM CAFÉ

**+ DE  
8.500**

COOPERADOS ATIVOS -  
CRESCIMENTO DE 17%

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ  
DE ALTA QUALIDADE PARA  
**MAIS DE 40 PAÍSES:**

**450** MIL  
SACAS

**+ DE  
2,2 MILHÕES**

DE SACAS DE CAFÉ  
ARMAZENADAS

# PRODUTORES RURAIS ATENDIDOS

+ DE  
**18 MIL**

COOPERADOS NA  
INTERCOOPERAÇÃO COM  
COOPERATIVAS PARCEIRAS

LOJAS EM  
**VARGINHA,**

CARMO DA CACHOEIRA E  
LAVRAS COM DIVERSIDADE  
DE 17 MIL ITENS

R\$  
**280 BILHÕES**

EM NEGÓCIOS INVESTIDOS  
PELOS COOPERADOS NAS  
FEIRAS COMERCIAIS

**370**

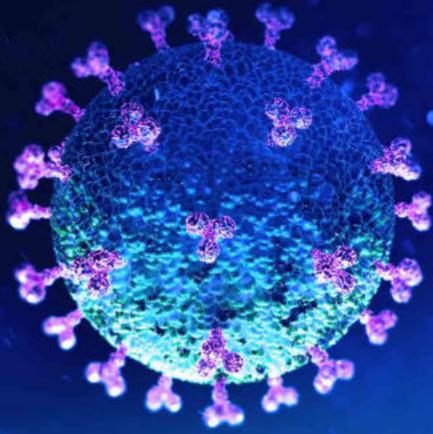
MUNICÍPIOS MINEIROS  
ATINGIDOS PELO SISTEMA  
DE INTERCOOPERAÇÃO

**50%**

DE AUMENTO NO  
FATURAMENTO ANUAL DE  
DEFENSIVOS, FERTILIZANTES  
E MÁQUINAS



**MINASUL**



O ano de 2020 ficará marcado na história da humanidade. A pandemia do novo coronavírus, além de afetar a saúde humana, mudou por completo as relações sociais e impactou a economia mundial. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial deve encolher, em 2020, 4,4%. Ainda segundo o FMI, a recessão será profunda e a recuperação econômica será “longa, irregular e incerta”.

Já em relação ao Brasil, o FMI projeta, em 2020, recuo de 5,8%. Mas essa previsão já foi pior: em junho, o Fundo anunciou que o Brasil teria uma queda de 9,1%. Já o relatório Focus, do Banco Central, projeta retração de 5,02%, e o Ministério da Economia prevê queda de 4,7%. O Banco Mundial também revisou suas projeções para a economia brasileira, prevendo queda de 5,4%; menor do que o recuo de 8% projetado em junho. Mesmo com as diferenças entre as previsões, os cenários mundial e brasileiro não são animadores.

No Brasil, contudo, essas projeções poderiam ainda ser

piores se não fosse o bom desempenho do agronegócio. Apesar das medidas de segurança, a agropecuária teve uma atuação melhor do que outros setores da economia. Garantiu o abastecimento interno e, no primeiro trimestre de 2020, apresentou crescimento de 1,9% do PIB. Em relação a 2019, no primeiro quadrimestre de 2020, o volume das exportações do agronegócio cresceu 11%, uma surpresa ao levar em conta os fechamentos de fronteiras e as receitas em dólar terem subido 5,9%.

Outro fator que ajudou a elevar o crescimento da agropecuária brasileira durante a pandemia foi o menor impacto no setor em relação às medidas de isolamento. A maioria dos trabalhadores rurais pôde continuar com as suas atividades, assegurando seus empregos e rendas familiares. Guilherme Salgado, Diretor Comercial da Minasul comenta que “a pandemia veio em março, em abril a gente não sabia o que ia acontecer, mas logo adotamos os protocolos de segurança e, com isso, não tivemos nenhum problema de recebimento. E nossos cooperados também não tiveram problemas durante a colheita”.

A Ministra da Agricultura Tereza Cristina afirmou que, com a safra recorde de grãos e aumento nas exportações, o agronegócio “foi gerador de riquezas para o mercado interno, para as exportações e para o emprego. O agro brasileiro não deixou de empregar. O agronegócio foi o motor da economia”.

O presidente da Minasul faz coro com a Ministra da Agricultura e ressalta os aspectos positivos do Brasil em relação ao agro. “O Brasil está alimentando seis ‘Brasis’: ele próprio e mais cinco. A abundância de área, sol e água nos torna um competidor sem concorrência. Muitos podem até ape-



Palavras de ordem da Minasul são “tecnologia, inovação e agilidade”



# MINASUL

## COMPLEXO OPERACIONAL

lar para outras questões, como o desmatamento, mas hoje somos imbatíveis na capacidade de competir. Temos uma tecnologia que já foi desenvolvida há bastante tempo, e a nossa capacidade de fazer até três safras em um mesmo ano, não é acompanhada por nenhum outro país do mundo. O agro do Brasil está cada vez mais forte e com uma responsabilidade muito grande de alimentar a humanidade. O Brasil tem essa capacidade e o nosso agro é uma ferramenta de sobrevivência do mundo”.

Ainda sobre o agro brasileiro, José Marcos faz mais algumas considerações relevantes. O presidente acredita que o PIB gerado pelo agro vai ser importantíssimo para elevar o nosso país ao destaque que ele merece. “Houve uma virada violenta nos últimos 40 anos do poder da indústria para o poder do agro. A indústria – 30/40 anos atrás – fazia 45% do PIB e o agro, 10%. Hoje, o agro faz 25% diretamente, e quando se coloca a agroindústria, chega a 40%. Em contrapartida, a indústria caiu de 45% para 12,5% do PIB no período. Isso mostra que é o momento do agro: sabemos da nossa responsabilidade e vamos trabalhar para que a humanidade tenha tranquilidade com a segurança alimentar. E o Brasil tem feito isso para seis Brasis: é muito importante a nossa visão e a nossa consciência de que depende de nós a sobrevivência de muita gente no planeta”.

O café, por exemplo, o principal produto da região Sul Mineira, teve um desempenho excelente em 2020. Com a bionalidade positiva e as chuvas regulares, a produção neste ano deve ser de 61,6 milhões de sacas, de acordo com o levantamento da Conab, crescimento de 25% em relação a 2019. Ainda de acordo com a Conab, do volume total produzido no país, Minas Gerais alcançou 33,5 milhões de sacas, sendo 18 milhões no Sul de Minas.

Em relação à pandemia, A Minasul se preparou muito bem e seguiu todas as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos estadual e municipal para preservar a saúde de seus colaboradores e manter todas as atividades e operações em andamento. No primeiro momento, a maior preocupação da Cooperativa foi com seu pessoal, mas mantendo as atividades em funcionamento com todos os cuidados possíveis. Em seguida, disponibilizou informações e apoio a seus cooperados para que o período da colheita pudesse ser realizado de forma segura. Em terceiro lugar, a Cooperativa fechou parcerias com diversas prefeituras da região para ajudar no combate ao coronavírus em vias públicas. Com essas ações, a Minasul se preparou de maneira adequada para que as suas atividades não sofressem descontinuidade. E houve êxito: não houve nenhuma interrupção nem surto de Covid-19 entre colaboradores e cooperados. Isso mostra que todas as soluções adotadas pela Minasul foram viáveis para o enfrentamento da pandemia.

E, apesar dos efeitos desestruturadores da pandemia, a Minasul teve um desempenho excepcional em 2020. “Tive-



mos um ano de recorde de recebimento: nunca recebemos tantas sacas de café. Recorde de qualidade: nunca tivemos tantos cafés especiais. Recorde de exportação: devemos chegar a quase 500 mil sacas exportadas em 2020. Recorde de safra: tanto de qualidade quanto de quantidade. 2020 quebrou paradigmas e foi perfeito para nosso cooperado e para nossa cooperativa”, comenta o Diretor Comercial.

Ao contrário do mercado em geral, a Minasul se viu diante de uma realidade bem positiva em relação à Covid-19. O presidente da Minasul conta que, logo no início da pandemia no Brasil, foi possível perceber um incremento de 25 a 35% de solicitações dos compradores no exterior. “Parece que, com a preocupação com o desabastecimento, eles anteciparam as compras e solicitaram a antecipação das entregas. Nesse quesito, a pandemia nos ajudou. Percebemos, inclusive, um aumento na demanda de café durante o período de isolamento social, com um consumo maior nas residências, o que compensou o fechamento de cafeterias e bares”.

Mas o excepcional desempenho da Minasul em 2020 não foi efeito apenas da Covid-19. A diversificação de produtos e serviços foi determinante para atrair um número significativo de novos cooperados, tanto da área de café quanto de cereais e hortifrúti. No entanto, José Marcos ressalta que a maior abrangência e a maior oferta de produtos e serviços em 2020 são frutos de uma preparação que vem sendo realizada há cerca de quatro anos pela Minasul. “Temos algumas palavras de ordem que são nossos alicerces: tecnologia, inovação e agilidade”. Para que esses resultados pudessem ser alcançados, o presidente da Minasul explica que, primeiramente, foi utilizada a percepção. “Começamos a observar todos os pontos em que ela poderia atuar, sentimos as necessidades, percebemos o que poderíamos fazer dentro de

uma ordem lógica e sempre no sentido de dar mais valor ao produto - na ponta do produtor - e menos preço do lado do consumidor. Sempre tentando tirar todos os elos necessários dessa cadeia e com os apoios necessários”.

Em um segundo momento, a Minasul começou a lançar mão de ferramentas tecnológicas e digitais para ajudar seu processo de desenvolvimento. Para isso, houve a troca do Sistema ERP, com uma gama de recursos mais eficientes e estruturados, inclusive do CRM (software de gestão de relacionamento com o cooperado). Também foi implantada a Fazenda Digital, com sensoriamento da propriedade dos cooperados por meio de telemetria, estação meteorológica, tratamento de imagem etc. Para melhor armazenamento e comercialização dos cafés, foi implantado o Armazém Inteligente, com o serviço de rastreabilidade do produto da fazenda ao destino, inclusive as logísticas de entrega e financeira. No setor de comercialização, a Minasul atua com uma Mesa de Operações própria, que contribuiu para a eliminação de intermediários nesse processo. A Minasul também irá atuar em marketplace, com a oferta de insumos agrícolas, linha branca, automóveis e outros.

Planos para continuar o seu crescimento não faltam. Para o próximo ano, o cooperado pode esperar mais eficiência, informações, serviços e produtos à disposição. Dentro da propriedade, ele terá tratamento de imagens com pagamento por hectare, com um trabalho que abarca da contagem de pés de cafés em uma lavoura a riscos de qualquer tipo de doença, projeção de produção e rastreabilidade. Já da porteira para fora, ele terá a aceleração da capacidade de negociação com o mercado futuro, tanto a termo quanto barter. A popularização do barter com o Coffee Coin, por exemplo, é uma maneira do cooperado operar a Bolsa de



Exportação assegurada à Minasul o posto de segunda maior cooperativa exportadora de café do Brasil



Confiança dos cooperados ajuda Minasul a alcançar recordes em 2020



NY quando o café apresentar um valor interessante, mesmo que seja pequenos negócios.

Outra meta para 2021 é a possibilidade dos cooperados Minasul praticarem a chamada “economia circular” (processo contínuo de reaproveitamento e reciclagem), com a oferta de subsídios e apoio a todos os tipos de cultura dos nossos cooperados, do café a frutas. Outra novidade é a oferta de apoio aos produtores de proteínas. “Tudo isso faz parte de um processo para que a gente aproveite tudo que está disponível dentro da propriedade do nosso cooperado. Apoiaremos os cooperados, com todas as nossas forças, para que eles tenham as condições necessárias de produção e rentabilidade”, finaliza José Marcos.

# 28º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉS APRESENTA OS MELHORES CAFÉS DA SAFRA 2020/2021

Por meio de uma live realizada no dia 22 de outubro, a Minasul divulgou os ganhadores do 28º Concurso Qualidade Minasul de Cafés. Com as presenças de Guilherme Salgado, Diretor Comercial, e de Francisco Lentini, Q-Grader e coordenador do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados, foram divulgados entre os 30 finalistas, os 10 vencedores, sendo cinco da categoria Natural e cinco da categoria Cereja Descascado.

Na edição 2020, o Concurso teve um diferencial em relação às inscrições na categoria Natural, que foram definidas por Grupos de Armazéns, a partir das regiões onde os mesmos estão localizados. Sobre essa nova modalidade, Guilherme Salgado comenta que “como foi o primeiro ano, com certeza temos que fazer alguns ajustes. Mas deu certo, os cooperados gostaram e no ano que vem vamos continuar”. Ainda de acordo com Salgado, essa nova modalidade incentivou os produtores a participarem e a mostrarem seu trabalho. “Os resultados foram fantásticos, com notas muito acima dos anos anteriores, e a régua tem crescido cada vez mais. Muitos novos cooperados no rol de ganhadores e isso é bom porque abre o leque, é mais oportunidade, mais cafés, por isso, foi muito interessante”.

De fato, dos 30 finalistas, 16 deles nunca haviam participado do Concurso da Minasul, sendo quatro na categoria Cereja Descascado e 12 produtores na categoria Natural. E o resultado final surpreendeu, já que cinco desses “novos” cafeicultores alcançaram pontuações que garantiram a colocação entre os vencedores. Na categoria Natural, os cooperados Sérgio Ameruso Ottoni, Cláudia M. C. Bustamante e Nathália de Souza Carvalho alcançaram, respectivamente, o segundo, o terceiro e o quinto lugares. Já na categoria Cereja Descascado, os cooperados Francesco Miguel Valenza e Pedro Junqueira Didier conseguiram o primeiro e o quinto lugares, respectivamente.

Francisco Lentini também ressalta as excelentes pontuações

reveladas nesta edição do Concurso. “De modo geral foi um resultado fantástico, pois estamos vindo de uma safra bastante adequada para a qualidade, com florada e maturação uniformes, e o resultado está na xícara. O produtor está fazendo o dever de casa, vindo novos produtores, novas qualidades e novos sabores! O resultado do concurso mostrou isso”.

Sobre o novo modelo de participação na categoria Natural, Francisco explica que foi um grande sucesso. “O novo modelo trouxe mais inscrições, mostrou mais o trabalho dos produtores. Muitos deles não acreditavam em sua capacidade, agora sabem que possuem aptidão para produzir um café de qualidade. Temos ainda melhorias a fazer, mas de forma geral foi bem produtivo, e no ano que vem vamos continuar com esse modelo”.

Com as excelentes pontuações, os produtores deverão ser bem remunerados com os lotes vencedores. Para isso, foram enviados material promocional do concurso e as amostras. A Minasul já garante um preço mínimo em função da pontuação, e confia de que irá conseguir preços ainda melhores para os produtores, principalmente na categoria Natural, que alcançou pontuações acima de 89 pontos e, com certeza, os produtores poderão esperar prêmios ainda superiores aos que a Minasul têm garantido.

A participação feminina também foi um grande destaque da edição 2020 do Concurso: dos 30 finalistas, três delas na categoria Cereja Descascado e oito na Categoria Natural. E com grande orgulho, cinco delas alcançaram os cinco primeiros lugares nas duas categorias, sendo a primeira colocada na categoria Natural a proprietária da Fazenda Maria Celeste, em Três Corações, Cláudia Maria Carvalho Ribeiro.

Vale lembrar que os dois primeiros colocados de cada Grupo de Armazém receberam Menção Honrosa pelo reconhecimento e participação no 28º Concurso Qualidade Minasul de Cafés.





# CEREJA DESCASCADO



**1º** Francesco Miguel Valenza



Claudia Maria Carv Ribeiro **1º**



**2º** Maria Helena de Carvalho Siqueira



Sergio Ameruso Ottoni **2º**



**3º** Ademir Francisco Pereira



Claudia M C Bustamante **3º**



**4º** Juliano Moreira Reis



Marjorie F. R. S. Pereira **4º**



**5º** Pedro Junqueira Didier



Heitor Botelho e Márcio Custódio, respectivamente cunhado e tio de Nathália Souza Carvalho, da Fazenda Cetec **5º**

Aconteceu

# NATURAL

**CATEGORIA NATURAL**

1º	90,00	Cláudia Maria C. Ribeiro	Faz. Maria Celeste	Três Corações/MG	Sul de Minas
2º	89,86	Sérgio Ameruso Ottoni	Faz. Lagoa da Serra	Varginha/MG	Sul de Minas
3º	89,61	Cláudia M. C. Bustamante	Faz. Paraíso	Conceição das Pedras	Mantiqueira de Minas
4º	89,43	Marjorie F.R.S.Pereira	Sítio Ipê	Três Corações/MG	Sul de Minas
5º	89,04	Nathália de Souza Carvalho	Fazenda Cetec	Itumirim/MG	Campo das Vertentes

**CATEGORIA CEREJA DESCASCADO**

1º	88,79	Francesco Miguel Valenza	Faz. Valenza	Paula Cândido/MG	Matas de Minas
2º	88,21	Maria Helena C. Siqueira	Faz. Palmital	Cambuquira/MG	Mantiqueira de Minas
3º	87,93	Ademir Francisco Pereira	Sítio Bela Vista	Campanha/MG	Mantiqueira de Minas
4º	87,68	Juliano Moreira Reis	Faz. Mato Santo	C. da Cachoeira/MG	Sul de Minas
5º	87,61	Pedro Junqueira Didier	Faz. Recanto	Três Corações/MG	Sul de Minas

**MENÇÃO HONROSA - CATEGORIA NATURAL****GRUPO 1****VARGINHA - CARMO DA CACHOEIRA - TRÊS CORAÇÕES - NEPOMUCENO**

1º	Cláudia Maria C. Ribeiro	Faz. Maria Celeste	Três Corações/MG
2º	Sérgio Ameruso Ottoni	Faz. Lagoa da Serra	Varginha/MG

**GRUPO 2****ELÓI MENDES - MONSENHOR PAULO**

1º	Ademir Donizetti Ferreira	Sítio Santa Cruz	Elói Mendes/MG
2º	Ademir Francisco Pereira	Sítio Bela Vista	Campanha/MG

**GRUPO 3****OLIVEIRA - LAVRAS**

1º	Nathália de Souza Carvalho	Faz. Jaraguá	Itumirim/MG
2º	Heitor Santana Botelho	Faz. Cetec	Itumirim/MG

**GRUPO 4****CAMBUQUIRA - CONCEIÇÃO DO RIO VERDE**

1º	Cláudia M. C. Bustamante	Faz. Paraíso	Conc. das Pedras/MG
2º	Fabiana Maria Silvestre	Sítio dos Mineiros	Natércia

Conhecer um pouco a trajetória dos campeões de cada categoria é uma maneira de levar inspiração a outros produtores. Francesco e Cláudia possuem histórias diferentes, mas possuem características comuns: a alegria pela conquista, o reconhecimento pelo trabalho, a certeza de que nada se conquista sozinho e o agradecimento à Minasul por ser uma grande parceira do cafeicultor.



## FRANCESCO MIGUEL VALENZA VENCEDOR DA CATEGORIA CEREJA DESCASCADO

“A Fazenda Valenza foi adquirida em 2002 e, a partir de então, começamos a implantar melhorias. Inicialmente, instalamos um banco genético com 25 variedades, para acompanhar e verificar qual dessas espécies de adaptava melhor na nossa microrregião e microclima. A partir de então, começamos a implantar algumas lavouras de testes e, paralelamente, instalamos alta tecnologia para poder proporcionar rentabilidade. Em 2009, foi a vez do processo de mecanização. Com o plantio de 20 variedades pré-estabelecidas e com os maquinários apropriados, o intuito era atingir, inclusive, a colheita mecanizada. Agora, em 2020, adquirimos uma automotriz e fechamos o ciclo de mecanização da fazenda. Paralelamente a isso, nossa gestão é baseada muito na rentabilidade, tanto dos lotes quanto das atividades da fazenda, com uma gestão bem empresarial, pois a gente encara a propriedade rural como uma empresa. Outro objetivo que buscamos há alguns anos é a qualidade do café. Aperfei-

çoar sempre, pois o céu é o limite, pois a gente não quer parar e sempre estamos em busca de melhorias, até porque a nossa região possibilita a produção de cafés com grandes atributos. Graças a atividades novas, conseguimos atingir essa pontuação.

No ano passado, conseguimos 84 pontos no Concurso e, em 2020, alcançamos um volume muito maior. Foi uma grande felicidade ficar entre os 10 finalistas, e uma felicidade incalculável ficar em primeiro lugar. Esse concurso é um empreendimento muito importante promovido pela Minasul, que estimula o aperfeiçoamento do produtor e proporciona a capacidade de melhorar cada vez mais.

O objetivo agora é aproveitar o resultado do concurso, divulgar e fazer bons negócios. Pois a gente sabe que as mesmas dificuldades que nós temos de chegar às torrefadoras e ao consumidor final, eles também têm dificuldades de

chegar até nós. E esse é o papel que a Minasul está executando e melhora cada vez mais, principalmente com a criação do selo Origens.

Agora, temos que cada vez mais melhorar, procurar esse nicho de mercado, mas não com o intuito de fazer pequenos lotes com qualidade, mas grandes lotes com capacidade de comercialização. O cliente quer novos atributos e a região Matas de Minas tem a capacidade de entregar esses atributos diferentes, mas com características da nossa região e, com isso, melhorar o preço médio de venda. Para isso, a gente precisa muito do apoio da Minasul.

Agradeço muito à Minasul por tudo, minha família, minha esposa, que está sempre aqui ao meu lado, e aos meus colaboradores, pois sem eles a gente não consegue desenvolver um bom trabalho, e a Deus, que nos dá saúde para poder trabalhar”.



## CLAUDIA MARIA CARVALHO RIBEIRO REZENDE VENCEDORA CATEGORIA NATURAL

*Nota: quem conta a história da cafeicultora Claudia Maria é o seu filho, Túlio Ribeiro. A produção cafeeira de Cláudia envolve, também, o marido e os dois filhos.*

“A família da minha mãe sempre esteve ligada ao cultivo cafeeiro na região de Três Corações, aqui no sul de Minas Gerais. Em 1998, quando a família adquiriu a fazenda, batizou-a de Maria Celeste, em homenagem à avó de seu marido, companheiro de todas as horas na administração da propriedade. O meu avô faleceu quando minha mãe tinha 11 anos e, desde bem nova, se dedicou à cafeicultura. O marido também, desde novo, sempre trabalhou com café e, com o casamento, meus pais começaram a produzir juntos. Ao descobrir que foi vencedora, minha mãe ficou muito feliz, aliás, todos nós aqui em casa ficamos

muito felizes. Pois é o reconhecimento do trabalho árduo desenvolvido em todos os tratamentos culturais e, durante a safra houve muita dedicação e com o olhar do dono em cima. Então, foi muito emocionante esse reconhecimento.

Este ano, o Concurso foi diferente, e gostamos dessa modalidade, pois a nossa região foi mais valorizada. Mas a gente sempre achou que ficar entre os 20 finalistas já seria uma grande conquista. Agora, com esse novo formato, ficar entre os cinco na região já seria um título de “campeão”, ainda mais que, entre os 20 classificados, vários deles

eram da nossa região. Ou seja, o desafio foi maior, e tem que ser muito bom, e não é fácil! Foi de uns dez anos pra cá que começamos a investir mais em cafés especiais e pretendemos continuar.

Mas, com essa conquista, temos que agradecer a Deus, pois sem ele nada seria possível. À Minasul, pela organização desse belíssimo evento. Ao empenho da minha família, que foi fundamental: meu pai, irmã e mãe. Também gostaria de agradecer aos colaboradores, pois sem eles, não teríamos chegado a esse resultado. Eles foram fundamentais nesse processo”.



APOIO:



PERFORMANCE  
QUE SÓ QUEM É  
REFERÊNCIA MUNDIAL  
EM NUTRIÇÃO DE SAFRAS  
PODE OFERECER.

**K:Mag**<sup>®</sup>

Exclusivo  
Mosaic  
Fertilizantes

**+2,2**  
sc/ha\*

RESULTADOS COMPROVADOS.  
SE É MOSAIC FERTILIZANTES,  
FAZ TODA A DIFERENÇA:



MAGNÉSIO DE  
ALTA SOLUBILIDADE



PRODUTIVIDADE  
COM QUALIDADE



NUTRIÇÃO  
BALANCEADA

SAIBA MAIS EM [WWW.KMAG.COM.BR](http://WWW.KMAG.COM.BR) | [f/NUTRICAODESAFRAS](https://www.facebook.com/nutricaoesafra) | [@/NUTRISAFRAS](https://www.instagram.com/nutrisafra)

CONHEÇA OS OUTROS  
PRODUTOS DE PERFORMANCE  
DA MOSAIC FERTILIZANTES



\*MÉDIA DE INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DO CAFÉ OBTIDA COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO K-MAG<sup>®</sup> NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (2017/2018/2019).

# MINASUL CONQUISTA QUARTO LUGAR NO OSCAR DA COMUNICAÇÃO



Implantado em 2018, o Programa CooperUP Comunica é um projeto da UPL, fornecedora global de produtos e soluções agrícolas sustentáveis com matriz na Índia. Desde o primeiro encontro, em julho de 2018, na sede da UPL no Brasil, em Campinas, a Minasul participa do Programa com outras 27 cooperativas.

A proposta do Programa de Cooperativas é levar conhecimentos por meio de imersão na inovação, cursos e treinamentos para todos os níveis das cooperativas. Para isso, foram desenvolvidas ações para auxiliar desde os colaboradores do balcão às lideranças das cooperativas. Dessa forma, o CooperUP Comunica objetiva debater os caminhos para a inovação e a comunicação mais eficiente das cooperativas.

Deiviana Tavares, coordenadora de Marketing e Comunicação da Minasul, comenta que “é um programa revolucionário dentro da comunicação cooperativista, que leva muito a sério a maneira de se comunicar com seu público-alvo, que é o produtor rural. A UPL, através desse programa, entende que todos somos comunicadores, independentemente da nossa formação, e que somos o canal para levar e trazer informações das nossas cooperativas e para nossos cooperados. Esse é o nosso grande desafio. Além disso, é uma excelente oportunidade para benchmarking com as maiores cooperativas agro brasileiras.”

## OSCAR DA COMUNICAÇÃO

Para que os participantes do CooperUP Comunica tenham a oportunidade de mostrar como os conteúdos trabalhados durante os módulos têm ajudado, na prática, a melhorar a comunicação dentro das cooperativas, foi criado o Oscar da Comunicação. “Nesses encontros, temos aprendido e discutido muito a criação de conteúdo digital, entendendo como são as boas práticas dentro das ferramentas sociais (principalmente Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn etc.) e trazendo isso para nossa realidade. O Oscar da Comunicação é um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na Minasul, com base nos ensinamentos do CooperUP”, explica Deiviana.

Todas as cooperativas participantes do CooperUP Comunica foram convidadas a participar do Oscar da Comunicação, mas a inscrição foi opcional. Das 28 cooperativas do Programa, 12 se inscreveram para o Oscar, inclusive a Minasul, que apresentou o case de divulgação do II Fórum Mundial de Produtores de Café, realizado em julho de 2019, em Campinas/SP, e que reuniu mais de 1.500 participantes do Brasil e de vários outros países produtores de café.

1º	C.VALE Rafael e Renan	47,472
2º	LAR Camila	47,264
3º	COOPAVEL Samuel	46,903

A coordenadora de Marketing e Comunicação explica que o grande desafio para a Minasul foi realizar o evento em um período muito curto: foram apenas 60 dias para a promoção, a divulgação e a execução. As estratégias utilizadas foram publicações em multi-idiomas (português, inglês, espanhol e francês), com conteúdos relevantes e assertivos para os canais Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, com foco nos estados e municípios produtores de café

(MG, ES, SP, BA, PR, RO) e a grande imprensa nacional e internacional. Já a estratégia awareness foi realizada por meio de assessoria de imprensa nacional e internacional, utilizando-se de mídias digitais. O resultado, apesar do pouco tempo, foi impressionante:

- 39 países impactados
- 740 publicações (411 matérias nacionais e 329 internacionais)
- 458 milhões de pessoas impactadas
- Equivalente publicitário: US\$ 4.172.670 milhões ou R\$ 15.856.146 milhões
- 13 matérias televisivas

Pela programação, o Oscar da Comunicação deveria ter sido apresentado no quarto módulo presencial (abril) mas, devido à pandemia, foi exibido no início de novembro (quinto módulo online). Entre as 12 cooperativas que participaram, a Minasul obteve a quarta colocação. “Muito bom ter nossa Cooperativa reconhecida nacionalmente, nesse segmento, entre as maiores do país. E é muito bom saber que nosso trabalho tem seguido uma estratégia cada vez mais assertiva, já que estamos em constante evolução, buscando sempre inovar na comunicação. O nosso trabalho é estar disponível, bem informado e bem orientado, estar prontos para qualquer situação e a qualquer momento”, comemora Deiviana Tavares.

De fato, a Minasul disputou o Oscar da Comunicação com gigantes do setor, entre elas a C. Vale, a Lar, a Cocamar e a Integrada, cooperativas com sede no estado do Paraná e que estão no ranking das 50 maiores empresas do agronegócio brasileiro da Revista Forbes Brasil 2019.

A coordenadora de Marketing e Comunicação da Minasul conta que “temos excelentes profissionais nos ensinando, pessoas que entendem nosso público e nossas dificuldades. Já tivemos workshops e palestras com Martha Gabriel, Fabiana Panachão, Edu Garretano (ESPM), Fernando Palacios, Erica Isomura, Eliane Badouy, Tadeu Brettas e tantos outros. Por tudo isso, é uma honra e uma satisfação poder participar de um programa que enxerga o profissional de comunicação como uma peça importante na construção do Cooperativismo”.

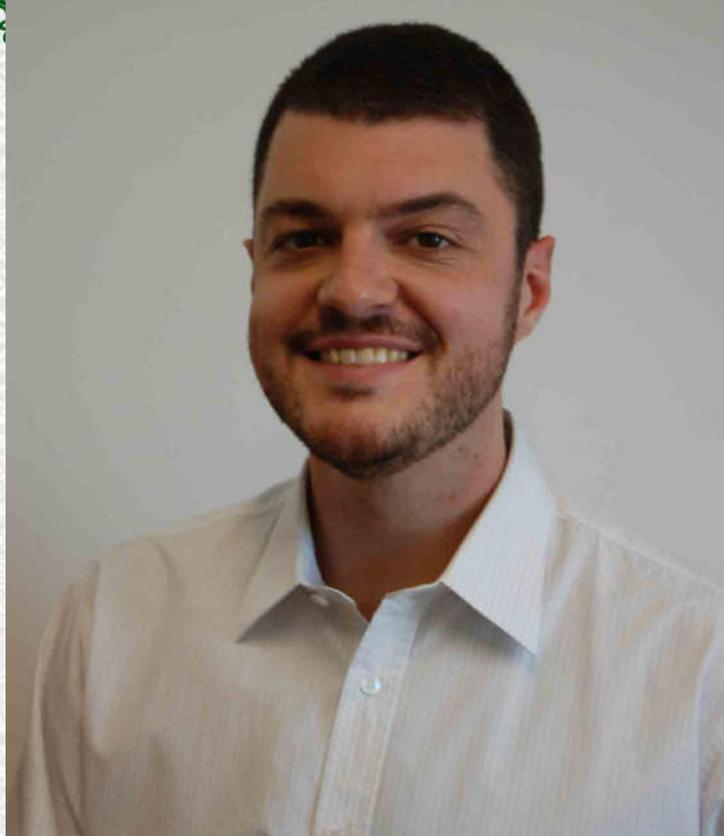


4º	Minasul / Deiviana Tavares Motta	46,556
5º	Copercana / Marino Guerra	45,861
6º	Coopermota / Bruna Anastacio Américo dos Reis	45,722
7º	Nova Produtiva / Vanusa Aparecida da Silva	42,986
8º	Cocamar / Sabrina Rozão Morello	42,611
9º	Integrada / Patricia Mareti Maçaira Figaro	41,875
10º	COCARI / Cláudia Cristina Carvalho	38,458
11º	Holambra / Wilhelmina K. Eltink	37,361
12º	COAGRIL / DANIEL	36,833



# UPL BRASIL

Fundada em 1969, a UPL é uma multinacional indiana com foco na proteção e nutrição de culturas diversas. Hoje, está presente em 86 países, com 28 fábricas ao redor do mundo e com faturamento anual de 2 bilhões de dólares. Além de cinco centros de pesquisa, também possui 27 centros tecnológicos. A UPL desembarcou no Brasil em 2007, e a sede corporativa da empresa está em Campinas/SP. A Revista Minasul bateu um papo com o Gerente de Comunicação Brasil da UPL, Eduardo Zanardi Miguez, que falou sobre a UPL, o CooperUP Comunica, o Oscar da Comunicação e também sobre o futuro do agronegócio no Brasil.



Gerente de Comunicação Brasil da UPL Eduardo Zanardi Miguez

## **O PROGRAMA DE COOPERATIVAS COOPERUP COMUNICA TEM O OBJETIVO DE DEBATER OS CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO E A COMUNICAÇÃO MAIS EFICIENTE DAS COOPERATIVAS. ESSE PROJETO MOSTRA QUE A UPL ACREDITA NA FORÇA DO COOPERATIVISMO?**

A UPL acredita, investe e incentiva a força do cooperativismo. Somos parceiros de longa data das cooperativas e, dentro do nosso rol de clientes, esse é um público muito importante, representando quase 1/4 de todos os negócios da UPL no Brasil. Isso mostra o quanto a influência das cooperativas é grande e o quanto olhamos para elas com bastante atenção. É dentro desse contexto que foi desenvolvido o CooperUP, um programa de relacionamento e incentivo junto às cooperativas, que não se limita apenas ao Comunica, voltado às áreas de comunicação das cooperativas. Dentro do CooperUP contamos com diversas outras iniciativas que abrangem desde intercâmbios de capacitação para as diretorias das cooperativas, até treinamentos técnicos e de vendas para os balconistas, ou seja, é um programa que abrange diversos públicos. Especificamente para o CooperUP Comunica, entendemos que a comunicação efetiva e inovadora, da cooperativa para com seus cooperados, mas também com a sociedade onde ela está inserida, é muito importante; por isso investimos fortemente e acreditamos no cooperativismo.

## **PARA A UPL QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS QUE AS COOPERATIVAS PRECISAM TRABALHAR PARA INOVAREM E SE COMUNICAREM DE FORMA MAIS EFICIENTE?**

Do ponto de vista da comunicação eu entendo que muitas cooperativas, especialmente falando dentro do universo do CooperUP Comunica, contam com um departamento de comunicação estruturado, com um profissional da área, e outras onde essa atividade é realizada por assistentes da diretoria, por exemplo. É por isso que o CooperUP Comunica traz um conteúdo técnico abrangente. Mas, independentemente de ser especialista ou não, o importante é estar sempre atualizada com as novas tendências de comunicação. Hoje, o Digital está muito presente na nossa vida, e é importante as cooperativas acompanharem esse movimento, marcando presença nas redes sociais de forma constante e profissional e mantendo seus sites atualizados, comunicando-se com diversos públicos, clientes, fornecedores, demais stakeholders, além de seus cooperados e, fundamental, à sociedade, à região e às famílias que estão ligadas às cooperativas. Comunicação multiplataforma para “multipúblicos”.

## **COM RELAÇÃO AO OSCAR DA COMUNICAÇÃO, QUAL O OBJETIVO DA UPL NA CRIAÇÃO DESSE PROJETO? O OBJETIVO FOI ATINGIDO? QUAL A AVALIAÇÃO QUE OS ORGANIZADORES FAZEM EM RELAÇÃO AOS TRABALHOS APRESENTADOS?**

O objetivo do projeto foi concluir uma etapa de conhecimento do CooperUP Comunica. Foram cinco módulos e achamos interessante fazer uma espécie de avaliação, uma forma de medir o quanto os profissionais das cooperativas absorveram e aplicaram os conteúdos no dia a dia. Tivemos mais de 10 projetos apresentados e muito bem estruturados, fazendo uso da ferramenta de Storytelling, amplamente divulgada nos dois últimos módulos e, o mais importante, é que recebemos materiais de muita qualidade, como eventos, vídeos, campanhas 360° muito bem construídas e com retornos voltados ao negócio. Conforme comunicado durante o evento, pretendemos fazer uma segunda edição do Oscar da Comunicação para compartilhar ainda mais conteúdos inovadores.

## **COM A PANDEMIA, O AGRONEGÓCIO SE MOSTROU UM SETOR ECONÔMICO MUITO FORTE. MAIS DO QUE NUNCA A UPL ACREDITA QUE ESSE MOVIMENTO DEVE SER APROVEITADO PARA FORTALECER AINDA MAIS O SETOR NO PAÍS?**

Mais do que nunca a UPL acredita, sim, que esse momento deve ser aproveitado. Inclusive isso faz parte das estratégias institucionais da empresa. Já há um tempo estamos estudando uma forma de acessar outros stakeholders. Nós, do agro, sabemos nos comunicar muito bem com quem é do agro, mas com o público urbano, donas de casa e influenciadores do mercado de consumo, o agro ainda parece ser algo muito distante. No início da pandemia, quando houve o lockdown em diversas cidades, as pessoas foram desesperadas aos supermercados com receio de que houvesse desabastecimento, e isso não aconteceu, simplesmente porque o agro continuou trabalhando, o campo continuou produzindo e o alimento continuou chegando às gôndolas e, conseqüentemente, à mesa de todo consumidor. O agro não é apenas os milhões de grãos de soja que transbordam para exportação. Agro é comida na minha mesa, na sua, das nossas famílias, de toda a população. Esse é um grande gancho para valorizarmos o setor: a geração de alimentos versus a demanda global. O agro não parou, não para e é a grande locomotiva do país! Não somente as cooperativas, mas todo nosso setor, precisa ter orgulho em dizer que o Brasil é uma das maiores potências agrícolas do mundo e, a partir daí, temos a oportunidade de introduzir também outros temas, como o uso correto e seguro de defensivos, agricultura responsável etc.

## **A UPL É A SÉTIMA MAIOR EMPRESA DENTRO DA MINASUL EM PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO DE DEFENSIVOS. NO PLANO DE NEGÓCIOS DA UPL, QUAL A ESTRATÉGIA QUE ADOTARÁ NA REGIÃO SUL, SUDESTE E MATAS DE MINAS?**

A UPL tem uma estrutura de negócios muito interessante, na qual divide suas áreas de atuação em Grandes Cultivos e Especialidades; assim conseguimos dar foco nas principais culturas, como soja, milho, algodão e, especialmente, café. Dentro da divisão de especialidades temos uma equipe exclusiva e preparada para essa cultura, trabalhando com o programa Pronutiva, que a UPL investe há bastante tempo. Esse programa é a combinação do uso das tradicionais tecnologias de proteção de cultivos, com as mais modernas soluções em biossoluções, com nutrição inovadora e fitoativadores. São produtos que trabalham a capacidade e o potencial genético da planta para que ela fique mais vigorosa e encare da melhor forma os estresses naturais. Nossa estratégia é, com essa equipe especializada, dar atenção dedicada ao lançamento de soluções biológicas para que o produtor tenha um maior ganho de produtividade e rentabilidade, qualidade de bebida, tamanho de peneira, redução do custo operacional e um cultivo de ciclo sustentável. Isso é o que chamamos de Saúde Vegetal com o Pronutiva.

# A ESCOLHA INTELIGENTE PARA PROTEGER SUA LAVOURA COMEÇA NO PRÉ-FECHAMENTO DAS ÉNTRELINHAS.

# TRIDIUM

PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE DESDE O INÍCIO

- FORMAÇÃO DE UMA BASE PARA LAVOURAS MAIS EFICIENTES E PRODUTIVAS
- MANUTENÇÃO DAS FOLHAS DO BAIXEIRO POR MAIS TEMPO
- FAVORECE O MANEJO DA RESISTÊNCIA COM MÚLTIPLA PROTEÇÃO

EFEITO VERDE  
EXCLUSIVO

30 - 35  
DIAS\*

(\*): INDICAÇÃO DO MELHOR MOMENTO DE APLICAÇÃO DO PRODUTO NO CULTIVO.

## PARA PROTEGER SUA LAVOURA CONFIE NOS RESULTADOS DO FUNGICIDA MULTISSÍTIO LÍDER DO BRASIL.

**UNIZEB**® LIDERANÇA  
**Gold** CONQUISTADA COM  
PRODUTIVIDADE

- EFICIÊNCIA COMPROVADA NA PROTEÇÃO CONTRA O COMPLEXO DE DOENÇAS
- SINERGIA COM ALTA SELETIVIDADE EM ASSOCIAÇÕES COM OUTROS FUNGICIDAS
- PIONEIRO NO MANEJO DE RESISTÊNCIA

EFEITO VERDE  
EXCLUSIVO

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

@uplbr f/brasilupl upltd.com/br



# AgroApp

MINASUL

www.sasley.com.br



Conheça nosso AgroApp Minasul

Você e Minasul  
**agronectados.**

O mundo Agro na palma  
da sua mão

Novidades, soluções  
e oportunidades

Aproxime a câmera  
do seu celular e baixe  
o AgroApp Minasul



Exclusivo para Cooperados Minasul

Disponível na  
App Store

DISPONÍVEL NO  
Google Play

6º TORNEIO  
MELHOR CAFÉ FAIRTRADE DO BRASIL



2º LUGAR  
ARÁBICA "CONTAINER CHEIO"



6º TORNEIO  
MELHOR CAFÉ FAIRTRADE DO BRASIL



1º LUGAR  
ARÁBICA "CONTAINER CHEIO"



# TORNEIO TAZA DORADA RECONHECE OS MELHORES CAFÉS FAIRTRADE DO BRASIL

A Coordenadora Latino-Americana e o Caribe de Pequenos Produtores e Trabalhadores do Comércio Justo, CLAC, em parceria com a Associação de Produtores Fairtrade do Brasil, BRFAIR, com o apoio da International Trade Centre - Alliance for Action, ITC, realizou o 6º Torneio do Melhor Café Fairtrade do Brasil, Taza Dorada Brasil.

O Torneio tem como objetivo contribuir para a promoção dos cafés de Comércio Justo Fairtrade, tanto em nível nacional quanto internacional. Ao incentivar a abertura de mercados para o café Fairtrade é possível agregar mais valor ao produto, bem como favorecer a distribuição de renda por meio da produção e da comercialização de cafés de qualidade, provenientes de processos sustentáveis de produção.

Com a pandemia da Covid-19, os protocolos de biossegurança foram respeitados pelos organizadores do evento. "Este ano está sendo atípico. Mas, com o apoio de todos - da BSCA,

da Cooperativa Minasul e da International Trade Centre – o Torneio, que não teve a participação de estrangeiros, mas apenas das equipes locais, foi realizado com toda a segurança para os participantes. Por meio da BSCA, pudemos conhecer esses protocolos em profundidade e aplicá-los de forma muito rígida e, assim, garantir o acesso dessas pessoas para que o Torneio pudesse acontecer normalmente”, comenta João Matos, gerente comercial de café da CLAC.

A primeira etapa foi realizada nos dias 23 e 24 de setembro, na sede da Associação Brasileira de Cafés Especiais, BSCA, e a segunda no dia 6 de outubro, nas dependências da Minasul. Os nomes dos vencedores foram anunciados no dia 9 de outubro, em cerimônia virtual com a presença dos produtores, compradores, representantes do sistema Fairtrade de várias partes do mundo e apoiadores do evento.

Realizado há seis anos, o torneio marca o fim da colheita de café para as Organizações de Pequenos Produtores Fairtrade do Brasil. Este ano, porém, o evento apresentou uma novidade ao ser realizado em duas etapas. No total, 39 amostras (de arábicas e robustas) de 15 cooperativas foram inscritas no Torneio.

Na primeira seletiva, realizada na BSCA, 17 cafés foram escolhidos para a final: quatro robustas (três do Espírito Santo e um de Rondônia) e 12 amostras de arábicas das regiões Matas de Minas, Mantiqueira de Minas, Sul de Minas e Mogiana Paulista.

A segunda etapa do torneio foi realizada no dia 6 de outubro, no laboratório de provas da Minasul. Nesta fase, os cafés foram apresentados a potenciais compradores, justamente para oportunizar a criação de novos mercados aos produtores de cafés Fairtrade. Os vencedores apresentados no dia 9 de outubro são uma mostra do potencial empreendedor dos pequenos produtores de cafés especiais, que, num período tão desafiador como este, ousaram, acreditaram, investiram e persistiram na produção de cafés de qualidade. “A Minasul hoje é uma cooperativa certificada Fairtrade, e o Fairtrade é voltado à agricultura familiar e muito parecido com o sistema cooperativista. Hoje, no caso da Minasul, 85% dos nossos cooperados são pequenos produtores, que é justamente a base do Fairtrade. E a Minasul está com uma expectativa muito grande, pois acreditamos que há cafés fantásticos, e com esse Torneio, vamos promover esses cafés para o mundo”, comenta Guilherme Salgado, Diretor Comercial da Minasul.

As amostras dos cafés classificados foram enviadas a oito países consumidores do produto para promoção junto a possíveis compradores, além do mercado interno. A CLAC, juntamente com o Fairtrade Korea, também apresentou os cafés classificados na Café Show Seoul, realizado entre os dias 5 e 8 de novembro em Seoul, Coreia do Sul.

O torneio contou com três categorias, com os seguintes ganhadores:

#### ROBUSTA MICROLOTE

POSIÇÃO	COOPERATIVA	PRODUTOR	PONTUAÇÃO
1º	CAFESUL	Luiz Cláudio de Souza	86.92
2º	LACOOB	Eivelton Bonfante	85.75

#### ARÁBICA FULL CONTAINER (02 CHAMPIONS)

POSIÇÃO	COOPERATIVA	PRODUTOR	PONTUAÇÃO
1º	APASCOFFEE	Vários produtores	84.33
1º	COOPASV	Vários produtores	84.33
2º	COOPERVITAE	Vários produtores	84.16

#### ARÁBICA MICROLOTE (02 CHAMPIONS)

POSIÇÃO	COOPERATIVA	PRODUTOR	PONTUAÇÃO
1º	APROD	Manasses Sampaio Dias	87.08
1º	COOPERVITAE	Taís S. Fernandes Miranda	87.08
2º	COOPFAM	Mario Henrique Contin	86.54
3º	COOPERVITAE	Antonio R. de Miranda	86.08
3º	COORPOL	Flaviano da Silva Dutra	86.08

Cecília Sanada, juíza internacional e juiz líder do concurso, comenta: “os produtores entregaram as amostras muito bem preparadas. Parece que os cafés vieram até melhores do que a gente provou na fase seletiva, e estou muito feliz com o resultado. Mas o que me surpreendeu este ano foi justamente a qualidade global do café, e a doçura que apareceu muito claramente - melaço, cana-de-açúcar - que a gente meio que espera no Brasil, mas que este ano surpreendeu devido ao clima; assim como o café Fairtrade, que também produziu muito café bom, não só individual, mas também em grupo”.

Para Vanúzia Nogueira, diretora executiva da BSCA, o Torneio é uma ação importante para promover os pequenos produtores. “Setenta e dois por cento dos produtores brasileiros tem menos de 10 hectares de café plantado. Ou seja, esse é o nosso mundo real, que o mundo lá fora muitas vezes não conhece. Porque o mundo lá fora conhece o Brasil das grandes fazendas, e promover todo esse pessoal é importantíssimo, é mostrar uma imagem do Brasil real. O fato de estarmos fazendo o 6º concurso mostra consistência, e é um grande diferencial que o Brasil tem, pois melhoramos muito a qualidade da nossa produção, e a questão da sustentabilidade é um propósito nosso, enquanto produtor brasileiro, e mostramos consistência de entrega”.

Taza Dorada é uma competição global com edições ativas na Colômbia, América Central e México. Para 2020/2021, o ITC / A4A está trabalhando em conjunto com a CLAC para levar



Segunda etapa do torneio é realizada no laboratório de provas da Minasul

a Taza Dorada ao continente africano, compartilhando conhecimento e organizando sessões de treinamento dedicados às cooperativas de café da Etiópia que compartilham a missão de desenvolvimento econômico dos pequenos agricultores.

O 6º Torneio do Melhor Café Fairtrade do Brasil – Taza Dorada foi coordenado pela CLAC, BRFAIR. Também teve os apoios da Associação Brasileira de Cafés Especiais – BSCA, da International Trade Centre – Alliance for Action e da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha – Minasul.



## SOBRE CLAC

A Coordenação Latino-Americana e Caribenha de Pequenos Produtores e Trabalhadores do Comércio Justo (CLAC) é a rede latino-americana de produtores coproprietários do sistema Fairtrade International. CLAC é a rede que representa todas as organizações certificadas “Fairtrade” na América Latina e no Caribe, bem como outras organizações de comércio justo. A missão da CLAC é representar e promover os interesses, capacitação e desenvolvimento de seus membros e suas comunidades.

## SOBRE FAIRTRADE

O Fairtrade é um sistema global que promove um modelo alternativo de Comércio Justo, que busca uma associação comercial baseada no diálogo, na transparência e no respeito, buscando maior igualdade no comércio internacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável por meio de melhores termos de comércio e garantia de direitos para produtores e trabalhadores. É uma alternativa concreta e viável ao sistema de comércio tradicional. No Brasil, são 50 cooperativas e associações certificadas, representando cerca de 15 mil pequenos produtores e trabalhadores rurais.

## SOBRE A BRFAIR

A Associação das Organizações de Produtores Fairtrade do Brasil (BRFAIR) é coordenadora nacional de Comércio Justo do Brasil, com a função de representar as organizações de pequenos produtores certificadas pelo Comércio Justo Fairtrade. Trabalha pelo fortalecimento e desenvolvimento das organizações de pequenos produtores e trabalhadores certificados Fairtrade no Brasil, além de promover princípios e valores do Comércio Justo nos níveis nacional e internacional.

## SOBRE O CENTRO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL /ALLIANCES FOR ACTION

O Centro de Comércio Internacional (ITC, sua sigla em inglês) é uma agência conjunta da Organização Mundial do Comércio e das Nações Unidas, cujo mandato combina um foco na expansão de oportunidades comerciais com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável.

As Alianças para Ação (A4A, sua sigla em inglês) do Centro de Comércio Internacional (ITC) é uma iniciativa que promove cadeias de valor agrícolas inclusivas e sustentáveis por meio de um modelo que funciona holisticamente em cadeias de valor agrícolas direcionadas para aumentar a resiliência do produtor a choques (ambientais, econômicos, sociais). ITC A4A trabalha com agricultores, MPMEs e empresas cooperativas para capturar oportunidades de mercado por meio do posicionamento estratégico de diversos produtos agrícolas da região ACP no segmento de mercado de produção e consumo responsável.



Equipe responsável pela segunda etapa do Torneio Taza Dorada

## COOPERADOS MINASUL SE DESTACAM NO 9º CONCURSO DE CAFÉS ESPECIAIS DO SISTEMA COCCAMIG

Com o término da colheita de café, é hora de conhecer os melhores da Safra 2020/2021. Os concursos de qualidade são justamente para mostrar os melhores grãos e, de quebra, incentivar a produção de cafés especiais e remunerar melhor os cafeicultores. E entre os concursos realizados este ano, cooperados Minasul têm-se destacado em vários deles. É o caso do 9º Concurso de Cafés Especiais do Sistema Coccamig, em que oito associados Minasul alcançaram a classificação entre os 10 primeiros de cada categoria (Natural e Cereja Descascado).

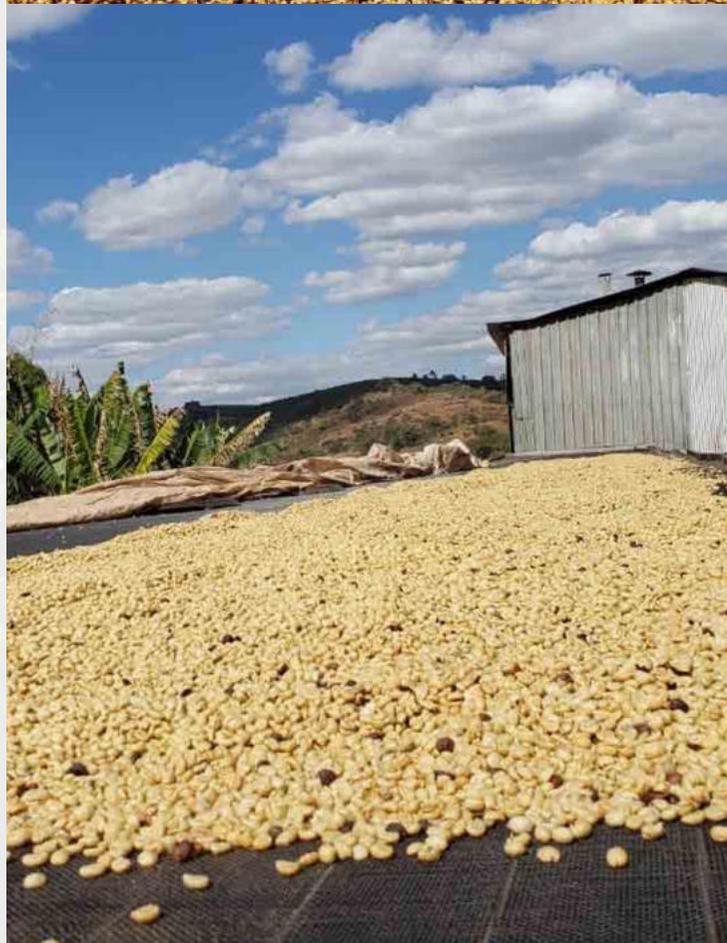
No total, a Minasul inscreveu 18 amostras, sendo oito na categoria Cereja Descascado e 10 na categoria Natural. Desse total, chegaram à final cinco amostras de CD e três Natural, totalizando oito amostras vencedoras (confira no final da matéria). Guilherme Salgado, diretor comercial da Minasul, explica que a Cooperativa teve um papel importantíssimo nesse resultado. “Primeiro, por causa dos workshops de qualidade oferecidos por nós. Segundo, as propriedades vencedoras receberam o apoio do nosso Departamento Técnico em todas as etapas produtivas do grão. E terceiro, o Departamento de Cafés Especiais da Minasul garimpou esses cafés e enviou as amostras, que se provaram supercompetitivas. Os cooperados Minasul se destacaram e isso mostra o apoio que repassamos aos nossos associados”.

De acordo com Antonio Gabriel Menezes Ferraz, Gerente Geral da Coccamig, participaram nove cooperativas e no, total, foram 74 amostras recebidas para análise (29 CD e 45 Natural). “Todas as amostras foram catalogadas e descaracterizadas das suas origens e degustadas na metodologia da SCA e recomendações atuais. Foram classificadas para a final oito cooperativas, totalizando 29 amostras de Cereja Descascado e 30 amostras de Natural. Desse total, foram selecionadas as 10 melhores pontuadas, que foram novamente torradas e degustadas para o ranqueamento final”, explica.

Sobre a qualidade das amostras, Silvio Leite, Juiz Principal do 9º Concurso de Cafés Especiais do Sistema Coccamig e especialista em classificação, degustação e controle de qualidade de café, diz que “temos que celebrar uma safra fantástica, uma safra com uma qualidade fenomenal, na verdade foi tão boa que criamos um adjetivo para definir essa safra: ‘coffeenomemo’. Uma forma de citar uma safra espetacular! No meu ponto de vista, este ano tivemos um resultado de qualidade bastante importante. As qualidades estiveram bastantes elevadas, o que só mostra a grande safra 2020/2021”.



Cooperada Maria Helena de Carvalho Siqueira alcança primeiro lugar na categoria cereja/descascado



## PREMIAÇÕES

O Sistema Coccamig ainda garantiu preço aos dez lotes vencedores de cada categoria. “O lote inscrito é composto por três sacas e, no ato da inscrição, o produtor concorda em vender o lote inscrito para a Coccamig nas condições previstas no edital”, explica Antônio Gabriel. Os cinco primeiros colocados de cada categoria também receberam uma premiação extra, com valores entre R\$ 600 e R\$ 250. Os 20 lotes premiados participaram do Leilão Eletrônico realizado pela Coccamig nos dias 18 e 19 de novembro. De acordo com Gerente Geral da Coccamig “o leilão foi um sucesso e vendemos todos os lotes”.

A Minasul arrematou sete lotes, correspondentes a cooperados vencedores. Segundo Guilherme Salgado, esses cafés “serão enviados para a Minasul Europe, pois está havendo uma demanda desses grãos premiados. Só não arrematamos um lote de cereja descascado, justamente o vencedor do concurso, pois outra empresa saiu na frente”.

## RESULTADO ONLINE

Por causa da pandemia da Covid-19, a Cerimônia de divulgação dos vencedores foi realizada no dia 15 de outubro, por meio de uma live via o canal do Youtube da Coccamig. No dia 20 de outubro, representantes do Sistema Coccamig estiveram na Minasul para a entrega dos certificados, cheques simbólicos e troféus.

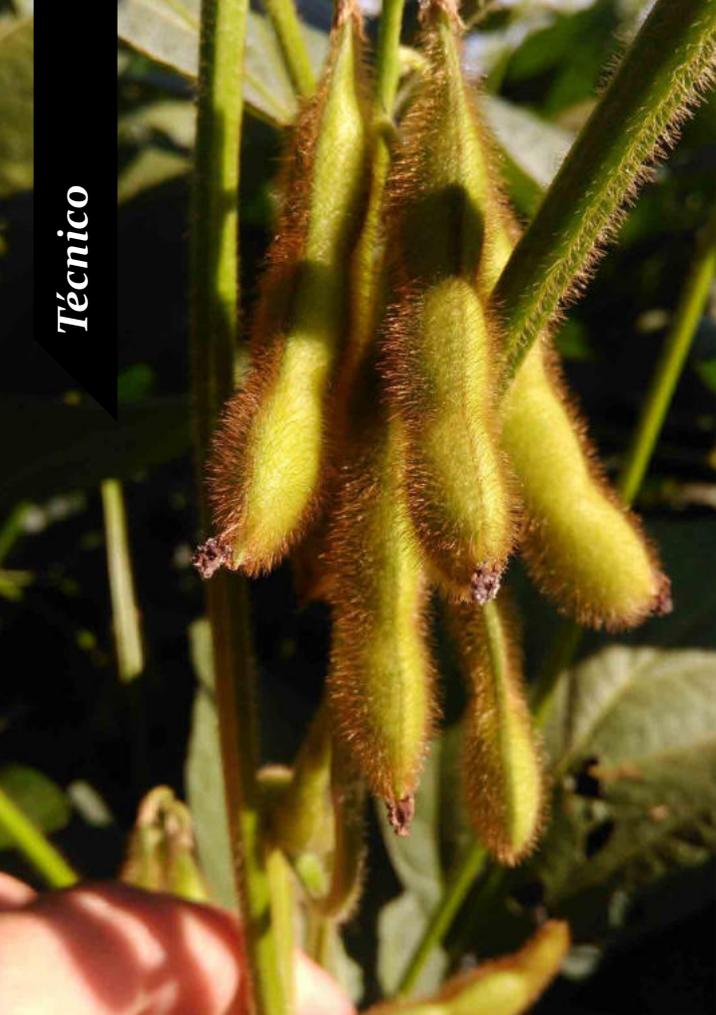
### COOPERADOS MINASUL VENCEDORES DO 9º CONCURSO DE CAFÉS ESPECIAIS DO SISTEMA COCCAMIG

CATEGORIA CEREJA DESCASCADO				
1º	87,44	Maria Helena de C. Siqueira	Faz. Pedra Preta	Cambuquira
2º	86,55	Virginia Frota de Rezende	Faz. Pimentel	Varginha
3º	86,06	Leonardo Toledo de Resende	Faz. Lage	Varginha
7º	85,44	Antonio Lima Reis Junior	Faz. N. S. Graças	Nazareno
10º	83,56	Dimas Almeida Borges	Faz. Limoeiro	Baependi

CATEGORIA NATURAL				
2º	86,75	Julia Ribeiro de Rezende	Faz. S. Efigênia	T. Corações
3º	86,19	Marcos Paiva Frota	Faz. Baixadão II	C. Cachoeira
6º	85,56	Christina de Siqueira R. Pinto	Faz. Pedra Negra	Varginha



Antônio Gabriel e Pedro Bonzim, da Coccamig, entregam troféus e cheques dos cooperados Minasul



# SAFRA VERÃO DE CEREAIS JÁ ESTÁ COMPROMETIDA

## PODE FALTAR SEMENTE DE SOJA PARA REPLANTIO

Cláudio Isamu Okada é produtor de soja e milho no município de Madre de Deus de Minas, na região Campo das Vertentes. O cooperado Minasul vai produzir na safra verão 2020/2021 400 ha de soja, mas, ao que tudo indica, as primeiras áreas que já foram plantadas podem estar comprometidas por conta da escassez de chuva. Isamu diz que o cenário é muito preocupante e, mesmo que chova nos próximos 60 dias, “com certeza vamos perder a janela de plantio para a safrinha, além de já ter afetado a produção de soja. Tudo vai depender do clima; mas de acordo com a nossa região, com a prática e segundo especialistas, a janela já está comprometida”.

O cenário acima, infelizmente, é uma realidade não somente do cooperado Okada, mas de todos os produtores de soja e milho do Campo das Vertentes. Rafael Branquinho, engenheiro agrônomo da Minasul que atende essa região, conta que os produtores estão sem saber o que fazer: plantar ou não plantar? “O que tenho visto é o seguinte: alguns produtores freiam, outros aceleram e outros ainda estão entre esses dois termos. Tem produtor que não colocou nenhum plantio no chão, outros plantaram e estão comprometendo a produtividade e a eficiência da produção, e outros ainda não sabem se freiam ou se aceleram. Em algumas áreas houve chuva e em outras não. Mas em áreas com palhadas de trigo é possível ver uma umidade. Houve uma

chuva geral e significativa, cerca de 30 mm, quando o ideal era pelo menos 60 mm para soltar o plantio com segurança. Assim, os produtores ainda correm riscos com esse plantio”.

O Engenheiro Agrônomo Marcus Vinicius Santos Sales, Representante Técnico de Vendas da KWS Sementes comenta que “a falta de chuva e as indefinições do plantio de soja e milho devem afetar a segunda safra, pois boa parte dos produtores ainda não conseguiu plantar. E aqueles que arriscaram no plantio, vê-se que as sementes estão tendo dificuldades para germinar e isso perde estande de planta (ou densidade de plantio), que estão nascendo desiguais. E dependendo da porcentagem de germinação, se ela for muito baixa, deve-se pensar em replantio. Mas depende da porcentagem de germinação dessa área para avaliar melhor se precisa ou não ser feito o replantio”.

Alguns produtores, de fato, já consideram fazer o replantio da soja. Mas, como se já não bastasse a falta de chuva, pode haver também falta de semente para o replantio. “Certas variedades de soja são condicionadas ao plantio cedo, justamente pela precocidade e para se conseguir fazer a segunda safra – a safrinha de milho. Então é uma preocupação muito grande, pois pode ser que tenha semente de soja no mercado, porém não com esse objetivo dessa linha de hiperprecocidade e, consequente-

mente, afetando a produção de soja e, havendo esse replantio, talvez a gente não consiga essa semente de hiperprecocidade e, mesma se achar, já foge da janela ideal de produção para iniciar a segunda safra”, explica Okada.

O Representante Técnico de Vendas da KWS Sementes comenta sobre essa possibilidade. “Acredito que mais de 90% dos produtores já negociaram sementes, pois geralmente essas compras são feitas no final do primeiro semestre e no começo do segundo semestre de cada ano. As empresas fazem um forecast (previsão) de quantidade de sementes que serão vendidas na safra e se muitos produtores tiverem que replantar, eles terão dificuldade para comprar essas sementes no mercado, afetando também a segunda safra. Pois muitas empresas estão com estoque baixo de sementes, porque a chuva também afeta a produção de sementes”.

E a pergunta que não quer calar: o que fazer? A experiência de Okada deve ser levada em conta. “O que poderíamos fazer – ou se não fez, começar agora – é correção do perfil de solo, cálcio em profundidade, rotatividade de cultura (com a incrementação de matéria orgânica) e integração lavoura e pecuária – que é um ponto muito forte para a atividade biológica do solo. Percebe-se que nas áreas onde a gente fez plantio antecipado

com pouco volume de água, elas têm uma capacidade muito maior de aguentar o estresse hídrico, justamente por causa da água disponível por meio da retenção da umidade, do perfil de solo, do cálcio, do enxofre de profundidade e matéria orgânica segurando e preenchendo essa caixa d’água. Então, essa é uma forma de minimizar esse problema”.

A argumentação de Okada é defendida pelo Engenheiro Agrônomo da Minasul. “De fato, cuidar bem do solo é uma das formas de minimizar a situação do estresse hídrico no plantio de soja. Mas é importante frisar que isso tem que ser feito de maneira constante: para o produtor que nunca cuidou do solo dessa forma, não adianta começar a fazer isso agora para assegurar esta safra. Mas pode dar início a esses cuidados para as safras futuras”.

O produtor de Madre de Deus de Minas conta sobre a sua experiência com esses cuidados. “Houve uma seca em 2013/2014, uma das maiores estiagens em um período de plantio. Mas já estávamos fazendo a rotação de cultura, palhada de cobertura, incrementando matéria orgânica e cálcio em profundidade e, assim, tivemos um recorde de produção de milho em 2013/2014. Houve nesse ano uma chuva no início e depois um veranico, com um período extenso de falta de água. Mas houve água para



Cláudio Isamu Okada, produtor de soja e milho na região Campo das Vertentes, e Rafael Branquinho, engenheiro agrônomo da Minasul

germinar, porém cessou a chuva no período vegetativo do milho e da soja, mas foi o ano em que eu mais produzi esses cereais, pois apesar de ter chovido pouco, não havia nebulosidade, havia muito luz, o solo com um perfil bem trabalhado e que atuou para buscar a água. Assim, tivemos uma produtividade recorde de soja, batendo 80/85 sacas por hectare. Então, a solução é fazer um trabalho anterior de manejo para melhorar a estrutura química, física e biológica do solo”, conta Okada.

Mas para os produtores que não fizeram esse trabalho, qual a solução imediata para o problema da estiagem? “A recomendação é que os produtores que possuem uma área menor e tenham capacidade de maquinário para plantar com uma velocidade mais acelerada, aguardem um acumulado maior de chuva. Existe um risco, pois a gente trabalha com uma linha de raciocínio de 100 ml de chuva acumulada dentro de 30 dias para poder plantar. Mas a recomendação é que o produtor espere um acumulado maior de chuva, pois assim ele poderá fazer um plantio mais assertivo e sem correr tantos riscos”, aconselha Marcus, da KWS Sementes.

As incertezas climáticas têm favorecido não apenas o estresse hídrico, mas também uma inquietação entre os produtores de uma forma geral. Mas, de acordo com o Okada, é importante manter o otimismo, se adaptar às novas circunstâncias e cuidar cada vez mais do solo. “Estou cansado de ouvir isso: ‘vai ser um ano difícil’. Mas todos os anos estão sendo atípicos e a gente tem que aceitar, encarar a natureza, pois Deus sabe o que faz e manda as coisas na hora certa e temos que nos adaptar a todas essas situações.



Janela de plantio para a safrinha pode ser prejudicada com a falta de chuva



Cuidados com o solo pode amenizar estresse hídrico



Falta de chuva irá comprometer safra de soja na região Campo das Vertentes

Acredito que o que a gente fez no passado, a gente colhe hoje. Nunca é tarde pra começar a trabalhar com planta de cobertura, rotação de cultura, integração lavoura e pecuária, perfil de solo, enriquecer com matéria orgânica e fazer palhada. É um conjunto. Então, se a gente faz essas coisas bem feitas, o impacto será menor. Mas temos que estar preparados para esta safra 2020/2021, e esperançosos de que vai dar tudo certo, de que a produção será boa. Mas, cada ano é um ano, e vamos ver o que dá pra fazer, e se há tempo hábil pra fazer uma segunda safra, pois realmente ela já está comprometida. Vamos nos adequar: se tiver que replantar, vamos replantar, se tiver que levar lavoura que falhou, leve do jeito que dá. E tentar melhorar o nosso solo, que é a nossa maior propriedade”.

Rafael Branquinho concorda com Okada e acrescenta. “Além de ficar de olho na previsão do tempo, temos que rezar para São Pedro abrir a torneira do céu, né?! Brincadeiras à parte, não adianta apavorar. É preciso, de agora em diante, se preocupar com as instâncias do clima e buscar soluções para que os problemas futuros sejam menores. É nisso que confiamos e a Minasul, com certeza, está sempre pronta a ajudar todos os seus cooperados”.



ADAMA

# Plethora<sup>®</sup>

Não coloque seu cafezal  
**numa furada.**

Este produto perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a aplicação do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo, tendo a supervisão do governo.

Ação duplamente poderosa  
contra broca e bicho-mineiro.

# Portal do Cooperado Minasul

**Tudo da Minasul em um só lugar**



AgroApp **Minasul**  
Você e Minasul Agroconectados



Acesso rápido a todas as suas **informações de cooperado**



Para solicitar o cadastro

(35) 3219-6978

(35) 3219-6941

minasulcooperativa

minasulcooperativa



# NUCOFFEE ARTISANS: COOPERADO MINASUL É O GRANDE VENCEDOR DO PROJETO DE FERMENTAÇÃO CONTROLADA

## LOTES DA FAZENDA PALMITAL OBTÊM O PRIMEIRO, O SEGUNDO E O NONO LUGARES

Na edição nº 21 da Revista Minasul, pudemos conhecer o Programa Nucoffee Artisans de fermentação controlada, criado em 2017 pela plataforma Nucoffee Syngenta, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA). Este ano, o Programa foi ampliado e cerca de 400 fazendas produtoras de cafés de todo o país foram capacitadas e monitoradas com o objetivo de padronizar o processo de fermentação e, assim, manter a consistência na qualidade na safra seguinte. Do total de produtores de cafés que participaram do Programa, 18 são cooperados Minasul.

O Programa surgiu a partir de experimentos de fermentação iniciados pela plataforma Nucoffee em 30 fazendas produtoras de café do Sul de Minas. O resultado do experimento mostrou que 9 em cada 10 lotes eram



Lauro e Maria Helena, filho e mãe, são campeões em fermentação controlada

fermentados, porém, o produtor não conseguia manter a consistência da bebida na safra seguinte. Foi assim que surgiu um protocolo com acompanhamento e capacitação técnica para a fermentação do café.

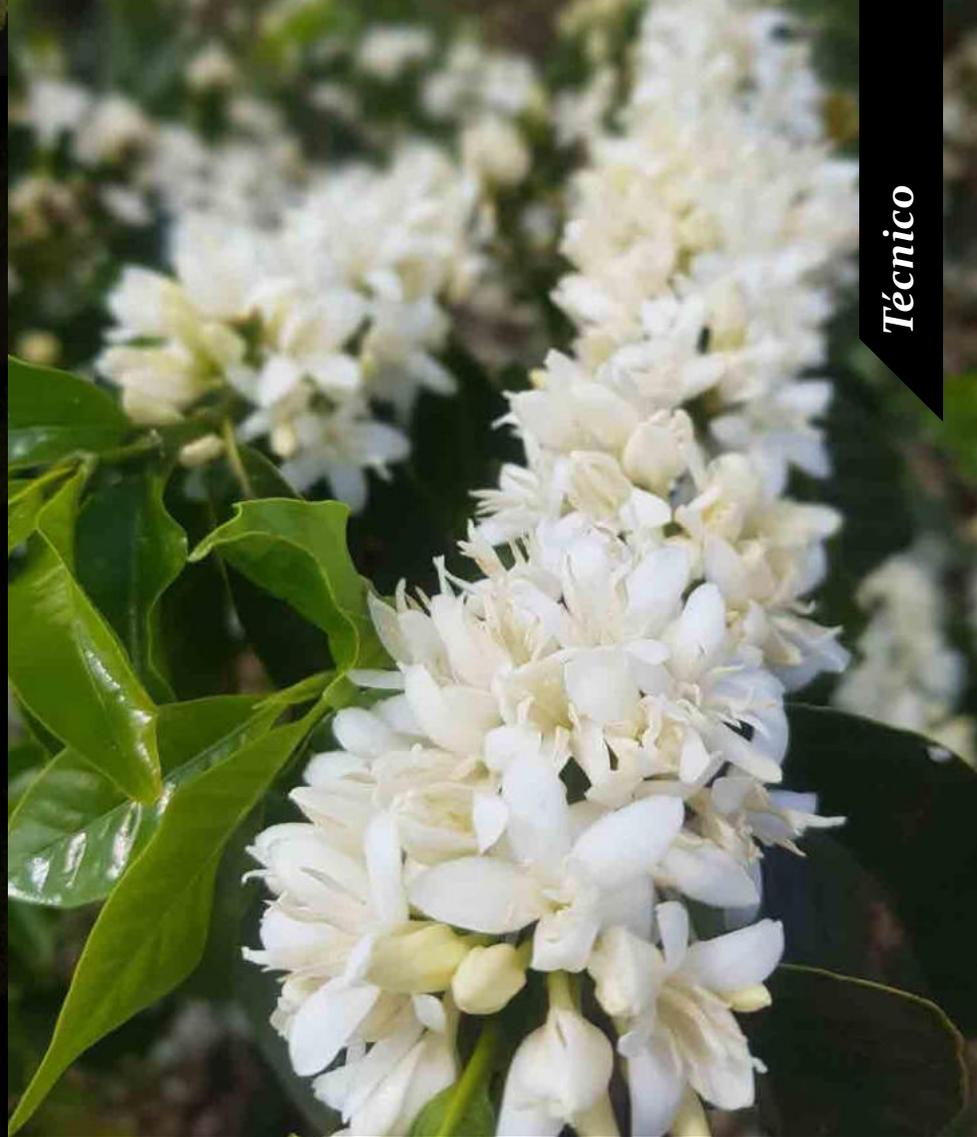
Com a finalização do projeto, todos os lotes participantes foram analisados e classificados conforme metodologia internacional de classificação de cafés especiais. Juan Gimenes, Gerente de Inovações Nutrade, comenta que “os resultados ficaram acima das nossas melhores expectativas. Para se ter uma ideia, dos quase 800 microlotes recebidos para avaliação, os Top 100 têm notas entre 86 e 90 pontos. Observamos uma diversidade de perfis com uma complexidade marcante. Os quatro perfis que mais se destacaram foram os florais, os frutados adocicados, frutados licorosos e também melão e chocolate ao leite. No geral, os lotes produzidos apresentaram melhor padrão visual do que se vê em cafés fermentados, isso contribui muito para se obter uma torra mais homogênea, destacando uma melhor percepção sensorial”.

Durante a Semana Internacional do Café – SIC 2020, realizada de forma digital entre 18 e 20 de novembro, a Syngenta divulgou a lista com os 50 melhores lotes do Projeto, e a Fazenda Palmital, de Cambuquira, de propriedade dos cooperados Minasul Lauro Giovani

Carvalho Siqueira e Maria Helena Carvalho Siqueira, alcançou três colocações entre os Top 10: o primeiro, o segundo e o nono lugares. “Foi uma grande surpresa e fiquei realmente muito feliz. Afinal, foram três colocações em um projeto tão grande como esse, com 400 propriedades participantes. Agradeço muito minha mãe, pois a parte de secagem do café ficou por conta dela. Estamos muito agradecidos e a parceria deu certo e vamos continuar, pois ela deu frutos! Ótimos frutos, graças a Deus”, comenta, exultante, Lauro. Mais dois lotes da dupla também pontuaram entre os Top 50.

Sobre o lote vencedor, Silvio Leite, juiz responsável em ranquear os cafés do Projeto Nucoffee Artisans, comenta que é “um café nível presidencial, com sabor com toques frutados e doces juntos, frutas vermelhas e mel, acidez refinada cítrica/malica/tartarica e corpo aveludado. Um lote com 90 pontos merece nosso aplauso e respeito”. Para o Gerente de Inovações Nutrade, “acho que, além da experiência e pré-condições excelentes para a qualidade que eles já possuem, o ‘Espírito do Artesão’ também foi muito importante, trazendo toda a dedicação aos detalhes para conseguir os melhores grãos”.

Sócios, Lauro e Maria Helena (filho e mãe) possuem 90 hectares da propriedade com lavouras de café. Sobre o Programa Nucoffee Artisans de fermentação controlada, Lauro conta que achou “muito interessante. Eu e minha mãe abraçamos a causa, trabalhamos bastante, foi um aperfeiçoamento e sempre tentando melhorar o processo e os controles. A Syngenta deu um suporte muito bom, e sempre que eu tinha alguma dúvida, ela estava à disposição. O processo foi um aprendizado admirável e o resultado foi maravilhoso. É um processo novo, mas que estamos aprendendo, e me surpreendi com as notas dos cafés, com lotes maravilhosos”. Com o resultado positivo, que para mãe e filho deu um sabor especial aos grãos, a ideia é dar prosseguimento e aumentar o processo de fermentação na propriedade em 2021.





Em parceria com a UFLA, Programa Nucoffee Artisans de fermentação controlada visa padronizar para manutenção da qualidade do café



Na live de divulgação dos resultados, Juan Gimenes disse que durante todo o projeto houve uma sintonia muito boa e aproveitou para agradecer a todos os produtores que, mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia, acreditaram no programa. Para Gimenes, é necessário um “tributo ao entusiasmo desses cafeicultores”. Já Silvio Leite ressaltou que “uma nova era da cafeicultura” passa por essa transformação da fermentação, que também afirmou que a “diversidade de qualidade” foi um quesito que chamou muito a atenção nos lotes participantes.

Gimenes também comenta que, antes mesmo da divulgação dos Top 50 do Programa, o processo de comercialização desses cafés já havia sido iniciado com algumas lives com torrefadores que solicitaram amostras. “Estamos na fase de preparo dos lotes para disponibilizar esses volumes em stocklots no mercado externo”.

O mercado lá fora é exigente em relação à qualidade do café e o processo de fermentação pode fazer diferença para paladares mais exigentes e, de quebra, agregar mais valor aos grãos. “Com certeza, o processo com bom resultado abre o perfil dos cafés, permitindo acessar mercados específicos que até então não consideravam usar o café brasileiro. E, nessa linha, vejo uma grande oportunidade de expansão dessa demanda, assim como do valor potencial desses cafés, que têm uma grande aceitação entre os ‘novos consumidores’ de specialties”, conta Gimenes.

A safra de café deste ano foi de uma qualidade bem superior, mas, ainda assim, houve acréscimo na qualidade entre os lotes participantes do Programa. O Gerente de Inovações da Nutrade explica que “mesmo comparando com a alta qualidade apresentada na safra atual, podemos afirmar que houve acréscimo significativo na qualidade. Algumas propriedades compararam com a testemunha, e observaram ganhos entre 4 e 8 pontos pela metodologia SCA”.

“Cumprimos mais uma fase do cronograma com esse Ranking, e agora temos pela frente mais duas etapas importantes: as análises bio-

químicas dos lotes para identificar compostos e correlacioná-los com o perfil sensorial obtido e a fase de divulgação para comercialização dos lotes, tanto no mercado externo quanto no mercado interno. Vamos, agora, enviar amostras para o maior número possível de torrefadores focados em alta qualidade e na sequência faremos lives com eles para discussão e feedbacks em relação aos lotes. De qualquer forma estamos apenas no início dessa grande transformação e precisamos mostrar ao mercado que esses novos perfis de cafés estarão disponíveis nos próximos anos num volume cada vez maior e a credibilidade nessa consistência vai fazer com que a demanda cresça rapidamente”, diz Juan Gimenes.

“Gostaríamos de agradecer aos produtores que aceitaram mais esse desafio de experimentar o processo de Fermentação Controlada com o Nucoffee Artisans, também parabenizar aos Top 100 que foram avaliados com notas 86 acima e parabenizar também a Minasul que, além de um grande apoio ao Artisans desde o início, teve muitos cooperados nessa lista, além do grande vencedor”, finaliza Juan Gimenes. Os outros cinco cooperados Minasul que obtiveram lotes entre os Top 50 do Projeto Nucoffee Artisans foram Adelino Roberto Bernardes Sembolini, Efrain Botrel Alves, Hudson Salvador Vilela, Marcos Paiva Frota e Virgínia Frota de Rezende.

## TOP 10

COLOCAÇÃO	PRODUTOR	PROPRIEDADE	CIDADE	REGIÃO	NOTA
1º	Lauro Giovanni C. Siqueira	Fazenda Palmital	Cambuquira	Mantiqueira de Minas	90,00
2º	Lauro Giovanni C. Siqueira	Fazenda Palmital	Cambuquira	Mantiqueira de Minas	88,59
3º	Jorge Fernando Mamede	Fazenda Pântano	Patos de Minas	Cerrado de Minas	88,52
4º	Angelo Nascimento	Faz. São Pedro Alcântara	Araxá	Cerrado de Minas	87,84
5º	Othoniel de O. Damasceno	Fazenda Cabeça da Anta	Campos Gerais	Sul de Minas	87,78
6º	Heron R. de Carvalho	Fazenda Canta Galo	Campos Altos	Cerrado de Minas	87,66
7º	Raul Assunção Pinto e Filhos	Fazenda Moinho	Três Pontas	Sul de Minas	87,38
8º	Denilson A. Costa	Fazenda Furnas	Três Pontas	Sul de Minas	87,28
9º	Lauro Giovanni C. Siqueira	Fazenda Palmital	Cambuquira	Mantiqueira de Minas	86,91
10º	João Marcos Botelho	Faz. St. Antônio	Oliveira	Campos das Vertentes	86,81



# AURORA<sup>®</sup>

400 EC

## MANEJO EFICAZ CONTRA A MATOCOMPETIÇÃO



### VERSATILIDADE

**CONTROLE EFICAZ DE  
PLANTAS DANINHAS DE  
FOLHAS LARGAS**



### PROTEÇÃO

**DESSECAÇÃO  
RÁPIDA DAS PLANTAS  
DANINHAS, EVITANDO  
A MATOCOMPETIÇÃO**



### ECONOMIA

**RÁPIDA ABSORÇÃO  
COM MENOS PERDAS  
POR CHUVA**

## DESSECAÇÃO RÁPIDA PARA O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# TEM NOVOS PROJETOS CHEGANDO



Vem aí a linha 2021 da AWZ Máquinas.  
Mais eficientes e robustas, que farão  
toda a diferença na sua colheita de café.



**AWZ**®  
MÁQUINAS

QUEM PRODUZ, CONHECE!



[www.awzmaquinas.com.br](http://www.awzmaquinas.com.br)



awzmaquinas



35 3558-3895



35 9.9757-3801



# IMPACTO DA SECA NA PRODUTIVIDADE E NA RENDA DO CAFEICULTOR

**POR ADRIANO RABELO DE REZENDE, ENGENHEIRO  
AGRÔNOMO MINASUL**

Com chuvas abaixo da média e temperaturas mais altas, o déficit hídrico está elevado. Nesta situação, a planta reduz a fotossíntese, perde folhas e várias etapas do seu metabolismo é comprometido. O resultado é perda de produtividade.

No campo, pode-se observar o efeito da seca. Nas lavouras mais novas, com o sistema radicular mais superficial, os efeitos são mais severos. Já ocorreram perdas irreversíveis, ou seja, mesmo que as chuvas fiquem dentro do normal, a produtividade será menor. Nas lavouras adultas e podadas, a desfolha é acentuada, principalmente no terço superior da planta. Mesmo com a presença de “chumbinhos” a safra não está garantida. Para seu crescimento e enchimento, é necessário que a planta produza carboidratos, que depende das suas reservas e de suas folhas.

As altas temperaturas, combinada com a falta de água, acentuou o ataque de bicho-mineiro, contribuindo ainda mais com a queda de folhas. Aquelas lavouras bem nutridas, com bom controle de pragas e doenças, física de solo bem trabalhada, manejo do mato e matéria orgânica, sem alumínio nas camadas mais profundas, estão resistindo mais aos efeitos da falta de água.

Tem-se observado a ocorrência de chuvas muito localizadas. Em algumas microrregiões o volume foi bom, enquanto outras, bem próximas, muito abaixo da média.

A redução da produtividade na próxima safra impacta diretamente a renda do produtor. É importante fazer uma boa estimativa da próxima safra, um bom orçamento, prevendo todos os custos, despesas e receitas. A última safra colhida foi boa e teve bom preço. A análise deve considerar a média de despesas e receitas das safras 2020 e 2021, gerando informações mais realistas para um bom controle financeiro da atividade.



27ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

# JUNTOS

*no desenvolvimento do agro*

**NOVA DATA!**

**21 A 25  
JUNHO 2021**

**DAS 8H ÀS 18H - RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL**

ACOMPANHE ARTIGOS E  
NOVIDADES DO SETOR NO CANAL  
DE CONTEÚDO DA AGRISHOW:

[DIGITAL.AGRISHOW.COM.BR](https://digital.agrishow.com.br)



[AGRISHOW.COM.BR](https://agrishow.com.br)



Realizadores



Apoio Institucional



Promoção & Organização



# CAFÉ: CLIMA X PRODUTIVIDADE

**POR MARGARETE LORDELO VOLPATO, VANESSA CASTRO FIGUEIREDO E VANIA APARECIDA SILVA – PESQUISADORAS EPAMIG**

Desde maio de 2020, o clima do hemisfério sul está sendo influenciado pelo evento La Niña (que se refere à situação na qual o oceano Pacífico Equatorial está mais frio do que a média normal histórica) e, como consequência, as chuvas normais a partir de setembro na região sudeste sofreram atraso e o período seco se ampliou.

Analisando-se os dados INMET/Varginha, o mês de setembro teve a metade da quantidade de chuva esperada e o mês de outubro apenas 1/6 do normal histórico. Além disso, as temperaturas mensais a partir de junho foram maiores que o normal

histórico, sendo que em setembro foi 2,5 oC e em outubro 1,5 oC maiores, fato que agrava o déficit hídrico.

Os eventos de floração e pegamento dos chumbinhos que ocorreram durante esse período foram prejudicados em função da alta temperatura associada ao déficit hídrico. Foram observados abortamento floral, queda de chumbinho e aumento da ocorrência do bicho-mineiro. Consequentemente, haverá redução da produtividade, intensificando a bienalidade negativa da safra 2020/2021. Além disso, está ocorrendo redução do crescimento vegetativo que é importante para a produção da safra 2021/2022.



A magnitude dessa redução vai depender da localização da lavoura, manejo adotado até o momento, idade do cafeeiro, enfim será variável em função da condição de “saúde” do cafezal. Os impactos têm sido mais intensos em lavouras desfolhadas, novas e com manejo nutricional deficiente. De imediato, os prejuízos já causados nessas lavouras não são reversíveis e a poda foi considerada uma alternativa, já ponderando a safra 2021/2022.



Outro fator este ano observado devido às chuvas irregulares é a questão da florada, que até o momento já foram contabilizadas três. De acordo com as imagens abaixo, podemos observar que a planta apresenta frutos em diversas fases (floração, chumbinho e frutos granados), o que irá prejudicar na colheita e na qualidade dos mesmos.



Para aquelas lavouras em que houve pegamento da florada, destaca-se nesse momento a necessidade de realização de práticas de manejo como o controle do bicho-mineiro, cigarra, broca e doenças como a ferrugem e a cercosporiose. Além da calagem e adubações. Isso é importante, pois a manutenção do vigor vegetativo do cafeeiro diminui a temperatura no interior da copa em relação ao ambiente externo, favorecendo o pegamento dos chumbinhos e a produção de fotoassimilados. Quanto à adubação, ressalta-se que as folhas devem ser bem nutridas com nitrogênio e magnésio para se protegerem contra a escaldadura. Além disso, o cálcio e micronutrientes, como o boro, permitem a formação adequada das estruturas florais e dos chumbinhos, tornando-os mais resistentes à queda em função da temperatura mais alta e do déficit hídrico.

Quanto à implantação de lavouras novas, o ideal é o cafeicultor pensar em alternativas, como materiais mais tolerantes; com alguma resistência; arborização; preparo do solo mais profundo, enriquecido com matéria orgânica para estimular o enraizamento em profundidade. Até o investimento em irrigação pode ser uma alternativa, considerando aqui uma irrigação complementar como forma de diminuir os riscos da atividade devido ao aumento da ocorrência de períodos de seca.

Por fim, para os produtores diminuir os impactos devido ao déficit e alta temperatura, o ideal é que o cafeicultor mantenha sempre a saúde do seu cafezal, pois o café, ao mesmo tempo que está produzindo a safra atual, já está brotando ramos para a safra posterior. Todas as práticas de manejo indicadas para sua lavoura devem ser realizadas para garantir que o cafeeiro chegue com reservas energéticas, bem enfolhado, ou seja, com melhor saúde para passar por uma situação de estresse.

# SPA SAÚDE E O SUCESSO DA CAMPANHA CARÊNCIA REDUZIDA

O direito à saúde, que está diretamente relacionado à vida e à dignidade da pessoa humana, é garantido pela Constituição Brasileira. No Brasil, é exercido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que, em tese, deveria garantir o acesso de toda a sua população à saúde. Na prática, porém, o setor público não consegue atender a alta demanda, além de nem sempre conseguir oferecer a qualidade necessária nessa área. Para ajudar e complementar o SUS, a Saúde Suplementar, mais conhecida como Plano de Saúde, exerce um papel fundamental.

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Brasil conta com 750 operadoras de planos de assistência médica, sendo 726 ativos, que operam quase 18 mil planos. Entre elas, está o SPA Saúde, criado em 1992 para atender exclusivamente os produtores rurais. Conta, em média, com 19 mil associados, ligados à Cooperativas, Associações e Sindicatos de Produtores Rurais, a maioria concentrada no sul de Minas Gerais, Interior e Grande São Paulo.

De acordo com o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), com a pandemia, o setor teve uma retração de cerca de 360 mil beneficiários somente entre março e junho de 2020, resultado direto da crise econômica desencadeada pela Covid-19. Mas, na contramão da crise, o SPA Saúde cresceu durante a pandemia ao oferecer a campanha Carência Reduzida, com um diferencial importante: com algumas exceções, o beneficiário não precisa aguardar o período de carência para começar a usufruir do plano.

Ricardo de Oliveira Garcia, Superintendente do SPA Saúde, explica que, por conta desse grande diferencial, a campanha Carência Reduzida foi um grande sucesso. “Muito difícil uma operadora oferecer um plano sem carência em plena pandemia do coronavírus. Esse foi um diferencial muito grande do SPA Saúde. Mais: o agro tem se mostrado muito forte durante essa crise de saúde mundial e acreditamos que isso também fez uma grande diferença”, completa.

O Superintendente também comenta que a Minasul, maior associada do SPA Saúde em número de beneficiários ativos, está entre as afiliadas que conseguiu mais vidas com a Campanha Carência Reduzida. “E durante a pandemia, quem precisou de médicos, hospitais e exames não encontrou dificuldades. Pois o SPA Saúde possui uma sólida estrutura administrativa e financeira, com uma equipe muito eficaz. Por isso, a pandemia não afetou os beneficiários”.



CA  
RE  
Inscrição pronta

Para o presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, que também acaba de assumir como um dos membros do Conselho Deliberativo do SPA Saúde, “esse plano é excelente, pois o bem maior que o ser humano tem é a vida e a saúde. É muito bom despertar esse tipo de consciência em nossos cooperados. Cada adesão, cada vida que a gente coloca no SPA, para nós é uma vitória. A gente tem certeza de que, a partir daquele momento, o cooperado estará bem assistido e seguro, e com toda a capacidade para desenvolver o seu trabalho”.

**CARÊNCIA  
REDUZIDA**

**Atendimento imediato!**

“O SPA Saúde é um programa de saúde de autogestão, não tem fins lucrativos, consegue pagar bem aos nossos agentes e cobrar menos dos nossos cooperados. E quanto mais vidas tiver, mais escala dá pra que esse nosso sistema de saúde opere com melhores condições e custos mais adequados. Temos visto, agora que estou com o privilégio de estar no Conselho Deliberativo do SPA Saúde, a excelente administração que tem sido feita. Enquanto vários outros planos têm sofrido com saídas de pessoas, aumentando custos, o SPA está conseguindo manter as taxas nos menores níveis possíveis e, o mais impressionante, tem aumentado o número de adesões de forma significativa”, diz o presidente da Minasul.

Uma boa notícia para os cooperados Minasul que ainda não aderiram à Carência Reduzida: por conta da pandemia, a campanha foi prorrogada, justamente para atender o maior número de beneficiários.

“Com o fim de 2020, queremos agradecer a confiança dos cooperados Minasul com o SPA Saúde. Pois como sempre dizemos, a saúde é o bem mais precioso e precisamos nos cuidar. Afinal, o cooperado precisa estar com saúde para poder estar no campo e ajudar a desenvolver o Brasil. E fazemos um convite àqueles que ainda não conhecem o SPA Saúde: venham até a Minasul para obter todas as informações. E desejamos a todos muita saúde em 2021”.

Fale com o SPA Saúde na Minasul: (35) 3219-6914

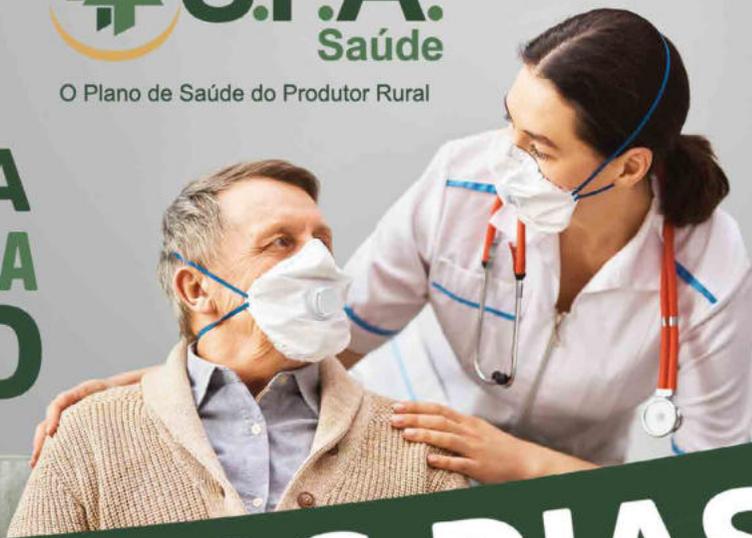
### **Para conhecer melhor, confira quais são os benefícios do SPA Saúde em relação a outras empresas de saúde complementar.**

- Atendimento focado em respeito e dignidade dos beneficiários.
- Para o SPA Saúde, cada beneficiário é único. Para isso, há uma proximidade muito grande entre o SPA e beneficiários.
- Agilidade no atendimento: as necessidades dos beneficiários são atendidas dentro do menor prazo possível. Disponível aos usuários uma Central 24 horas e um número de WhatsApp para atendimentos de emergência e urgência.
- Convênios com Hospitais de Alta Tecnologia nos maiores centros médicos do Brasil: São Paulo e Belo Horizonte.
- Custo X Benefício: preços justos e competitivos.
- Plano com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Ampla rede credenciada
- Maior número de dependentes por beneficiário.



O Plano de Saúde do Produtor Rural

**DOENÇA  
NÃO MANDA  
AVISO**



**ÚLTIMOS DIAS  
DE CAMPANHA**

Aproveite a prorrogação da **CAMPANHA CARÊNCIA REDUZIDA** e proteja sua família. Com a inscrição pronta já podem realizar consultas, exames e terapias.

**CARÊNCIA  
REDUZIDA**

**Inscrição pronta, atendimento imediato!\***

Venha conhecer o benefício sem lucro e exclusivo para nossos associados.

**INFORME-SE COM A GENTE!**  
A campanha tem prazo limitado.

*\*Consulte o regulamento.*

 **MINASUL**

 (35) 3219-6914

 (35) 3219-6940

[www.spasaude.org.br](http://www.spasaude.org.br)

ANS - Nº 324493



# 4ª MELHOR EMPRESA, AGRO CAFÉ DO BRASIL

**AGILIDADE / INOVAÇÃO / TRANSFORMAÇÃO**

A força de nossos  
cooperados é a nossa  
maior conquista.

NOVO COMPLEXO OPERACIONAL MINASUL



[www.minasul.com.br](http://www.minasul.com.br)

📷 📘 [minasulcooperativa](#)

Para cada tempo, um recomeço  
Para cada parceria, um agradecimento  
Para cada desafio, um aprendizado  
Para cada conquista, uma nova história  
Para um novo amanhã, esperança.

**Um Feliz Natal  
da família Minasul  
para sua família!**



**Boas Festas!**  
[www.minasul.com.br](http://www.minasul.com.br)  
© f minasulcooperativa